
Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Regional

Setembro / 2011

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta do IBGE
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de ANÁLISE

*André Luiz Oliveira Macedo
Augusto César da Costa Barbosa
Fernando Abritta Figueiredo
Reginaldo Bethencourt Carvalho
Rodrigo Corrêa Lobo*

Ajuste Sazonal:
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de
janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| NOTAS METODOLÓGICAS..... | 3 |
| COMENTÁRIOS..... | 5 |
| ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA | |
| Síntese dos Resultados..... | 39 |
| Amazonas..... | 43 |
| Pará..... | 44 |
| Região Nordeste..... | 45 |
| Ceará..... | 46 |
| Pernambuco..... | 47 |
| Bahia..... | 48 |
| Minas Gerais..... | 49 |
| Espírito Santo..... | 50 |
| Rio de Janeiro..... | 51 |
| São Paulo..... | 52 |
| Paraná..... | 53 |
| Santa Catarina..... | 54 |
| Rio Grande do Sul..... | 55 |
| Goiás..... | 56 |
| Tabelas com ajuste sazonal por locais..... | 57 |

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

| REGIÃO | DECOMPOSIÇÃO | MODELO ARIMA | REGRESSÃO (REGARIMA) |
|--------|----------------|--------------|---|
| AM | Multiplicativa | (200)(011) | |
| PA | Aditiva | (011)(011) | |
| NE | Aditiva | (010)(011) | Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD) |
| CE | Aditiva | (200)(011) | Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD) |
| PE | Multiplicativa | (200)(011) | Carnaval e efeito calendário (TD) |
| BA | Aditiva | (112)(011) | Páscoa |
| MG | Aditiva | (210)(012) | Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD) |
| ES | Multiplicativa | (200)(011) | Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD) |
| RJ | Aditiva | (210)(011) | Carnaval |
| SP | Aditiva | (112)(012) | Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD) |
| PR | Aditiva | (011)(011) | Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD) |
| SC | Aditiva | (012)(112) | Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD) |
| RS | Aditiva | (010)(011) | Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD) |
| GO | Aditiva | (212)(011) | |
| BR | Aditiva | (210)(012) | Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD) |

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

Entre agosto e setembro deste ano, na série ajustada sazonalmente, os índices regionais da produção industrial mostraram taxas negativas em sete dos quatorze locais pesquisados. Vale destacar o menor ritmo da atividade industrial nesse mês, especialmente impactado pela concessão de férias coletivas em unidades produtivas do setor de veículos automotores. Paraná, com queda de 13,5%, apontou o recuo mais acentuado, após acumular expansão de 20,4% nos últimos quatro meses de crescimento. Os demais locais que assinalaram redução na produção acima da média nacional (-2,0%) foram: São Paulo (-4,2%), parque industrial mais diversificado do país e de maior peso na estrutura da indústria, Rio de Janeiro (-3,0%) e Minas Gerais (-2,7%). Rio Grande do Sul (-1,4%), Santa Catarina (-0,8%) e Pará (-0,2%) também apontaram perdas na produção na passagem de agosto para setembro. Por outro lado, as sete áreas que registraram avanço na produção foram: Goiás (8,8%), Amazonas (4,3%), Ceará (2,5%), Espírito Santo (2,5%), Pernambuco (1,6%), região Nordeste (1,1%) e Bahia (1,0%).

Indicadores Conjunturais da Indústria Resultados Regionais Setembro de 2011

| Locais | Variação (%) | | | |
|-------------------|-------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------------|
| | Setembro/ Agosto* | Setembro 11/ Setembro 10 | Acumulado Janeiro-Setembro | Acumulado nos Últimos 12 Meses |
| Amazonas | 4,3 | 11,3 | 3,1 | 3,3 |
| Pará | -0,2 | 4,8 | 2,8 | 4,9 |
| Região Nordeste | 1,1 | -2,3 | -5,2 | -4,2 |
| Ceará | 2,5 | -8,6 | -13,2 | -11,3 |
| Pernambuco | 1,6 | 6,4 | -1,4 | -0,5 |
| Bahia | 1,0 | -0,7 | -4,3 | -3,9 |
| Minas Gerais | -2,7 | -5,8 | 0,8 | 2,2 |
| Espírito Santo | 2,5 | -0,1 | 8,2 | 7,8 |
| Rio de Janeiro | -3,0 | -0,1 | 1,3 | 2,3 |
| São Paulo | -4,2 | -3,9 | 1,6 | 1,9 |
| Paraná | -13,5 | 1,5 | 4,4 | 4,2 |
| Santa Catarina | -0,8 | -4,5 | -3,9 | -2,6 |
| Rio Grande do Sul | -1,4 | 2,8 | 1,9 | 1,7 |
| Goiás | 8,8 | 10,7 | 5,7 | 7,8 |
| Brasil | -2,0 | -1,6 | 1,1 | 1,6 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* ajustado sazonalmente

O índice de média móvel trimestral para o total nacional recuou 0,6% entre agosto e setembro, acelerando o ritmo de queda frente ao resultado do mês anterior (-0,3%). Em termos regionais, sete dos quatorze locais pesquisados também apontaram resultados negativos, com destaque para as perdas observadas na Bahia (-2,7%), Espírito Santo (-2,1%), Minas Gerais (-1,4%) e São Paulo (-1,3%). Por outro lado, os maiores ganhos foram

verificados no Amazonas (1,4%), Rio de Janeiro (1,2%) e Ceará (1,0%). Ainda na série com ajuste sazonal, no índice trimestre contra trimestre imediatamente anterior, a produção industrial também mostrou sinais de diminuição no ritmo produtivo, ao passar de uma expansão de 1,3% nos três primeiros meses do ano para -0,6% no trimestre seguinte e -0,8% no terceiro trimestre. Em termos regionais, oito locais assinalaram perda de ritmo na passagem do segundo para o terceiro trimestre, com destaque para as reduções vindas da Bahia (de 7,9% para -2,8%), Espírito Santo (de 1,2% para -7,5%) e região Nordeste (de 2,6 para -1,1%), enquanto Paraná (de -0,7% para 7,7%), Santa Catarina (de -6,8% para -0,3%) e Ceará (de -4,4% para -0,4%) registraram os maiores ganhos entre os dois períodos.

No confronto com setembro de 2010, oito dos quatorze locais mostraram queda na produção, com Ceará (-8,6%), Minas Gerais (-5,8%), Santa Catarina (-4,5%), São Paulo (-3,9%) e região Nordeste (-2,3%) assinalando quedas superiores à da média nacional (-1,6%). Os demais resultados negativos foram observados na Bahia (-0,7%), Espírito Santo (-0,1%) e Rio de Janeiro (-0,1%). Entre os locais que registraram avanço na produção, Amazonas (11,3%) e Goiás (10,7%) apontaram as expansões mais elevadas, seguidos por Pernambuco (6,4%), Pará (4,8%), Rio Grande do Sul (2,8%) e Paraná (1,5%).

Na análise trimestral, observa-se que o setor industrial, ao mostrar crescimento nulo (0,0%) no terceiro trimestre do ano, prosseguiu com a trajetória descendente iniciada no primeiro trimestre de 2010 (18,2%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. Vale destacar que esse resultado interrompeu sete trimestres seguidos de taxas positivas nesse tipo de confronto. Em nível regional, sete locais assinalaram taxas positivas no confronto do terceiro trimestre de 2011 com igual período de 2010, com destaque para Goiás (9,7%), Paraná (9,6%), Amazonas (8,4%) e Pará (6,3%) que apontaram os avanços mais intensos, enquanto Ceará (-12,8%) registrou o recuo mais significativo. A perda de dinamismo observada em nível nacional na passagem do segundo trimestre do ano (0,6%) para o terceiro (0,0%) trimestres foi acompanhada por seis dos quatorze locais investigados, com Espírito Santo (de 13,6% para 0,5%), Minas Gerais (de 0,5% para -2,2%), São Paulo (de 1,5% para -0,5%) e Rio de Janeiro (1,6% para -0,3%) assinalando as principais reduções de ritmo entre os dois

períodos. Por outro lado, Paraná (de -1,1% para 9,6%), Pernambuco (de -3,6% para 4,3%) e Amazonas (3,1% para 8,4%) foram os locais que mostraram os ganhos mais acentuados entre o segundo e terceiro trimestres do ano.

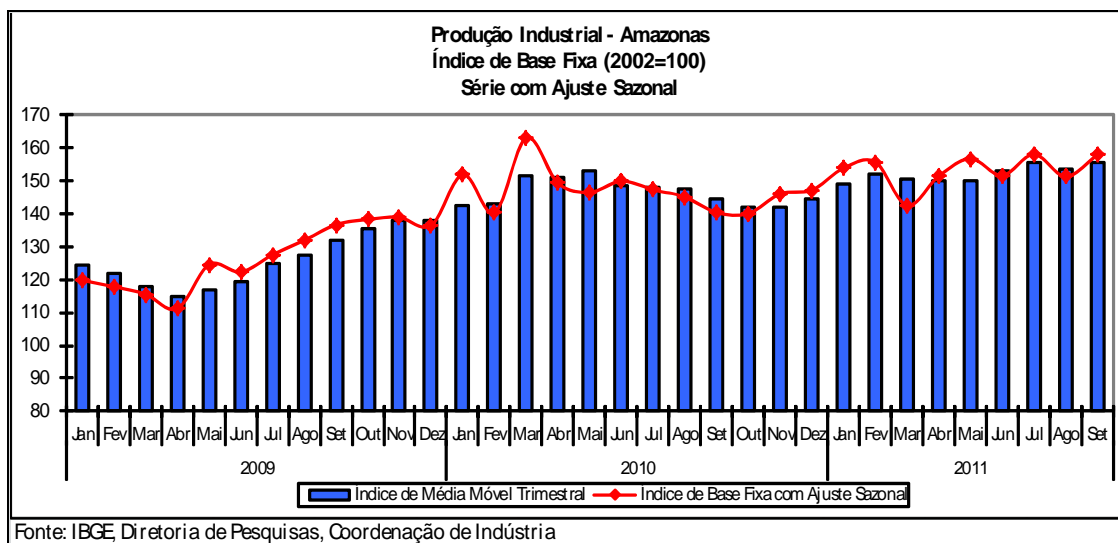
| Indicadores da Produção Industrial | | | |
|---|---------------|---------------|---------------|
| Resultados Regionais - Indústria Geral | | | |
| (Base: Igual período do ano anterior) | | | |
| Locais | 2011 | | |
| | 1º Tri | 2º Tri | 3º Tri |
| Amazonas | -2,5 | 3,1 | 8,4 |
| Pará | -2,1 | 3,8 | 6,3 |
| Região Nordeste | -6,7 | -4,8 | -4,2 |
| Ceará | -10,4 | -16,4 | -12,8 |
| Pernambuco | -4,7 | -3,6 | 4,3 |
| Bahia | -9,5 | -0,9 | -2,6 |
| Minas Gerais | 4,6 | 0,5 | -2,2 |
| Espírito Santo | 11,3 | 13,6 | 0,5 |
| Rio de Janeiro | 3,0 | 1,6 | -0,3 |
| São Paulo | 4,3 | 1,5 | -0,5 |
| Paraná | 4,6 | -1,1 | 9,6 |
| Santa Catarina | 1,6 | -8,6 | -4,4 |
| Rio Grande do Sul | 1,7 | 2,3 | 1,7 |
| Goiás | -1,5 | 8,1 | 9,7 |
| Brasil | 2,8 | 0,6 | 0,0 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A expansão da atividade industrial em nível nacional nos nove meses de 2011 (1,1%) alcançou nove dos quatorze locais pesquisados, com destaque para Espírito Santo (8,2%), impulsionado pelo crescimento de dois dígitos verificado no setor extrativo. Com taxas acima da média do país figuraram Goiás (5,7%), Paraná (4,4%), Amazonas (3,1%), Pará (2,8%), Rio Grande do Sul (1,9%), São Paulo (1,6%) e Rio de Janeiro (1,3%). Minas Gerais apontou crescimento de 0,8% frente a igual período do ano anterior. No desempenho positivo destes locais observa-se a maior presença de segmentos articulados à produção de bens de capital (para transporte e construção) e de bens de consumo duráveis (motocicletas, telefones celulares e relógios), além dos avanços nos setores extrativos, farmacêutico, minerais não metálicos e de metalurgia básica. Por outro lado, os locais que apontaram queda na produção nos nove meses do ano foram: Pernambuco (-1,4%), Santa Catarina (-3,9%), Bahia (-4,3%), região Nordeste (-5,2%) e Ceará (-13,2%).

A produção industrial do **Amazonas**, em setembro de 2011, avançou 4,3% na comparação com o mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, devolvendo a queda de 4,3% observada em agosto. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou expansão de 1,4% na passagem dos trimestres encerrados em agosto e setembro, após apontar queda de 1,2% no mês anterior. Na comparação

trimestre contra trimestre imediatamente anterior, a produção industrial avançou 1,6% no terceiro trimestre de 2011, quarto resultado positivo consecutivo nesse tipo de confronto, período em que acumulou ganho de 8,0%.

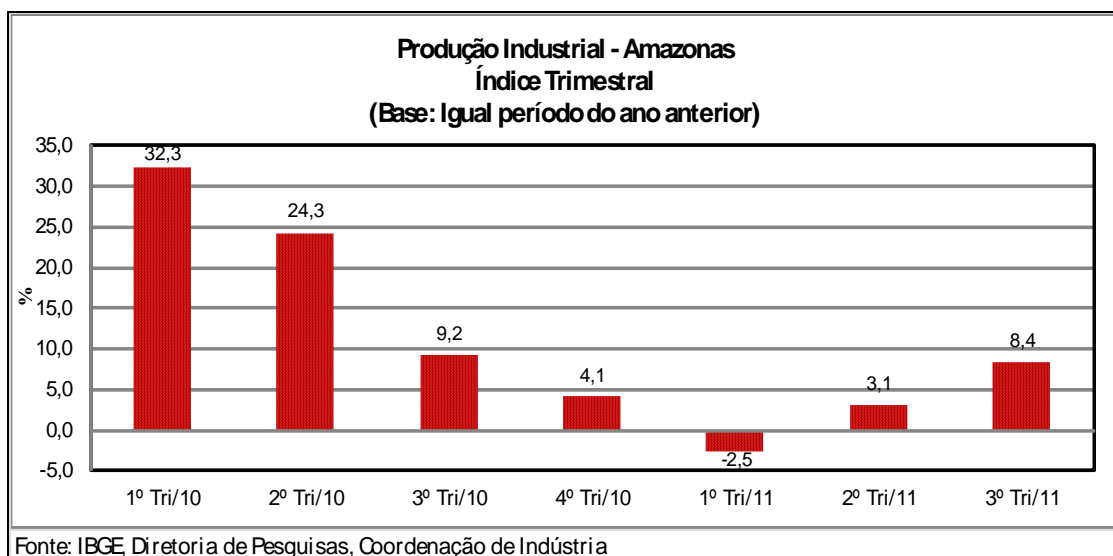


Em relação a igual mês do ano passado, o índice mensal avançou 11,3% em setembro de 2011, acelerando o ritmo frente a taxa de agosto (8,1%). No fechamento do terceiro trimestre de 2011, o setor industrial ampliou a produção em 8,4% frente a igual período do ano anterior. O índice acumulado nos nove meses do ano ficou em 3,1%. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, em trajetória descendente desde dezembro de 2010 (16,3%), atingiu 3,3% em setembro desse ano.

Na comparação com setembro de 2010, o setor industrial do Amazonas apontou crescimento de 11,3%, com nove das onze atividades pesquisadas registrando expansão na produção. Os destaques positivos na composição da taxa global foram observados em máquinas, aparelhos e equipamentos de comunicações (23,4%), alimentos e bebidas (9,7%) e máquinas e equipamentos (36,6%), impulsionados principalmente pelo avanço na fabricação de televisores, preparações em xarope e em pó para elaboração de bebidas e fornos microondas, respectivamente. Em contrapartida, os dois impactos negativos sobre a média geral vieram de produtos de metal (-11,4) e de edição e impressão (-7,0%), pressionados em grande parte pelos recuos na fabricação de aparelhos e lâminas de barbear, no primeiro ramo, e de dvds no segundo.

No corte trimestral, a produção industrial amazonense, ao avançar 8,4% no terceiro trimestre de 2011, acelera o ritmo de crescimento frente

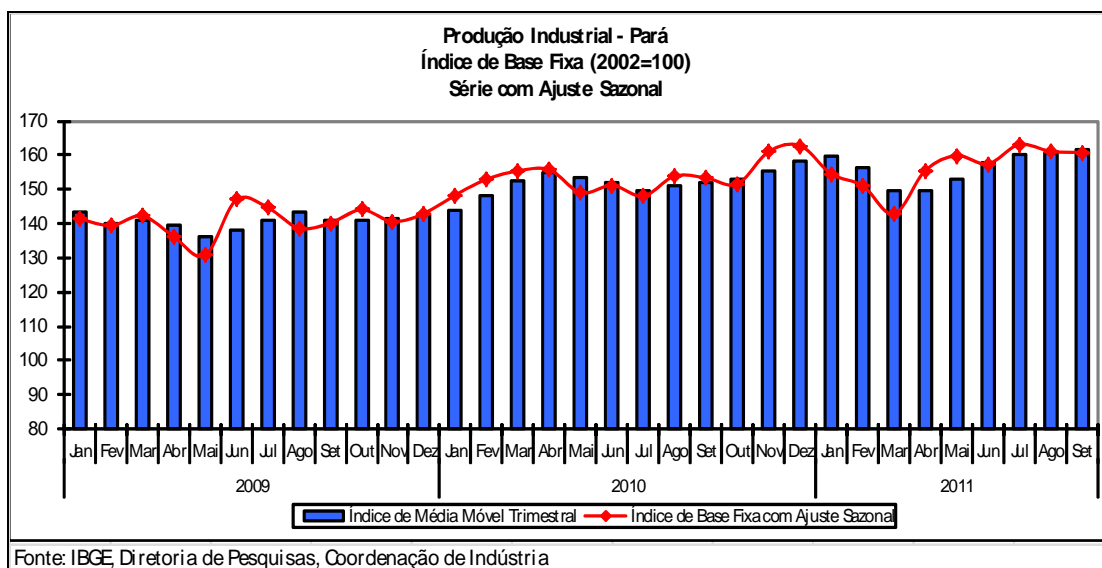
ao resultado observado no segundo trimestre do ano (3,1%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. O ganho de ritmo entre o segundo e terceiro trimestres do ano foi verificado em oito dos onze setores investigados, com destaque para alimentos e bebidas (de -14,1% para 1,3%) e material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (de 1,0% para 11,2%).



No índice acumulado no ano, observa-se expansão de 3,1%, com sete setores mostrando avanço na produção frente a igual período do ano anterior. As contribuições positivas mais significativas sobre a média global vieram dos ramos de outros equipamentos de transporte (19,9%) e equipamentos médico-hospitalares, ópticos e outros (42,7%). Nessas atividades, respectivamente, sobressaíram os avanços na fabricação de motocicletas e relógios de pulso. Vale destacar também o resultado positivo vindo de máquinas e equipamentos (13,0%), impulsionado pela maior produção de fornos microondas e aparelhos de ar-condicionado. Por outro lado, o principal impacto negativo ficou com o setor de alimentos e bebidas (-15,8%), pressionado em grande parte pela menor fabricação de preparações de xaropes e pó para elaboração de bebidas.

A produção industrial do **Pará** mostrou, em setembro de 2011, mostrou variação negativa de 0,2% na comparação com o mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após também apontar queda na produção em agosto (-1,2%). O índice de média móvel trimestral avançou 0,7% a passagem dos trimestres encerrados em agosto e setembro, sexta taxa positiva consecutiva nesse tipo de indicador, acumulando nesse período

ganho de 8,2%. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, a produção industrial do Pará avançou 2,6% no terceiro trimestre de 2011, após registrar expansão de 5,5% nos três primeiros meses do ano.

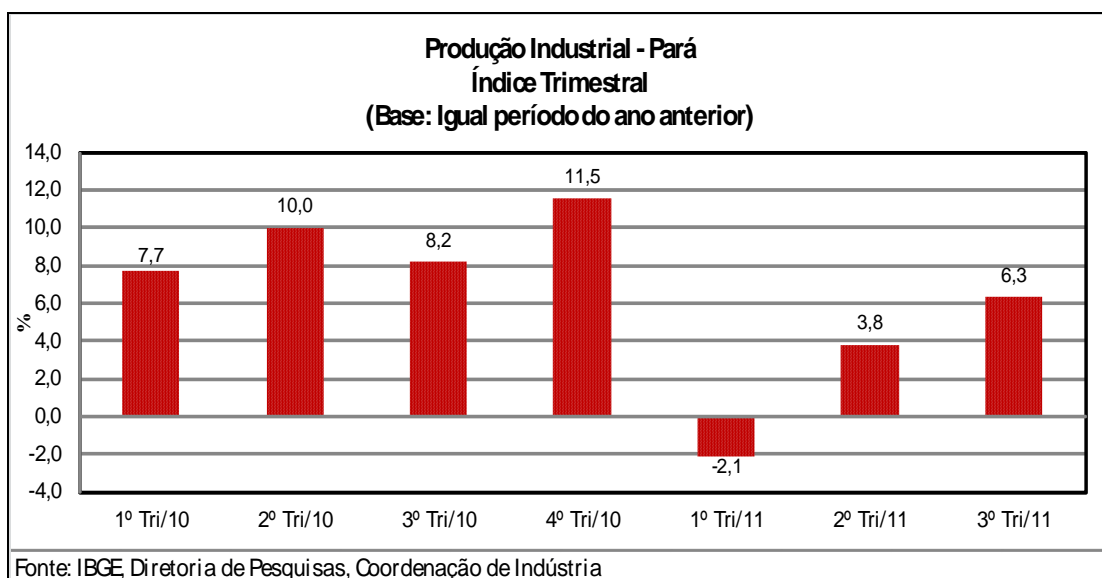


Nas comparações contra iguais períodos do ano anterior, os resultados permaneceram positivos: 4,8% em setembro de 2011, 6,3% no fechamento do terceiro trimestre e 2,8% no acumulado dos nove meses do ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, apresentou crescimento de 4,9% em setembro, reduzindo o ritmo frente aos resultados de julho (5,8%) e agosto (5,3%).

O confronto setembro de 2011 / setembro de 2010 mostrou expansão de 4,8%, com três das seis atividades pesquisadas apontando avanço na produção. A maior influência positiva sobre a média geral veio da indústria de metalurgia básica (11,6%), impulsionado sobretudo pelo aumento na fabricação de óxido de alumínio. Vale citar também as influências positivas vindas da indústria extrativa (4,2%) e de alimentos e bebidas (23,6%), com destaque, respectivamente, para a maior extração de minérios de ferro e o aumento na fabricação de refrigerantes. Em sentido oposto, os ramos de madeira (-50,9%) e de minerais não metálicos (-18,8%) exerceram os impactos negativos mais relevantes no total da indústria, pressionados principalmente, pela menor produção de madeira serrada e compensada, no primeiro setor, e de caulim beneficiado no segundo.

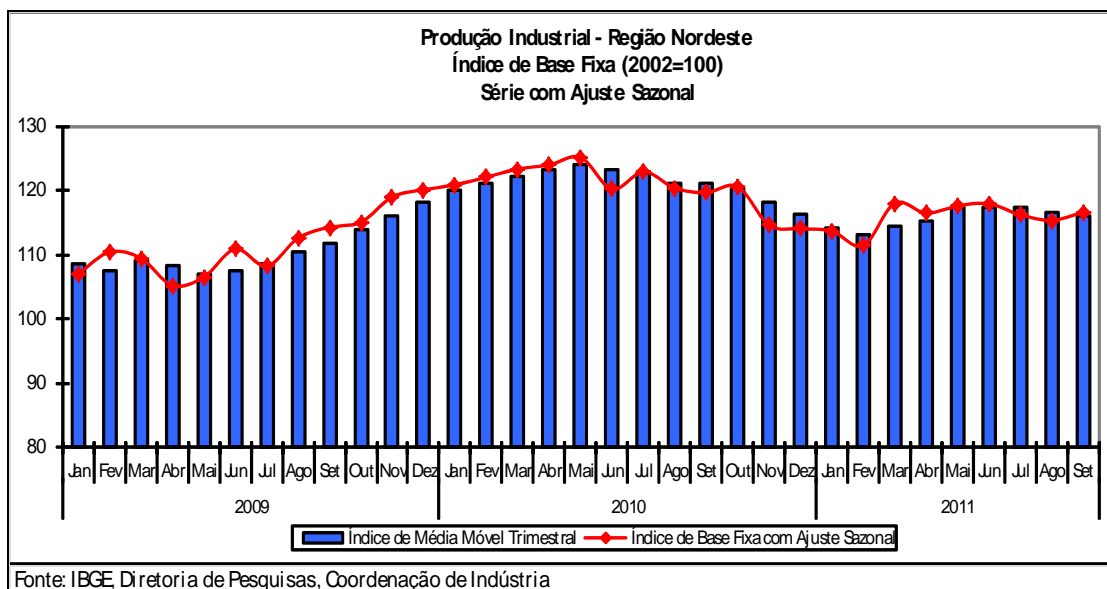
Na análise trimestral, a produção industrial paraense avançou 6,3% no terceiro trimestre de 2011, acelerando o ritmo de crescimento frente ao

resultado observado no segundo trimestre (3,8%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. O ganho de dinamismo entre o segundo e terceiro trimestres de 2011 foi verificado em três dos seis setores investigados, com destaque para os avanços registrados por metalurgia básica (de -3,9% para 5,4%) e alimentos e bebidas (de -6,5 para 7,4%).



No índice acumulado para janeiro-setembro de 2011, frente a igual período do ano anterior, a taxa global da indústria paraense foi de 2,7%, explicada sobretudo pelo avanço de 7,7% do setor extrativo, impulsionado em grande parte pelo aumento na extração de minérios de ferro. Na indústria de transformação (-1,9%), três dos cinco ramos investigados mostraram queda na produção, com destaque para o recuo vindo do setor de madeira (-26,2%), pressionado em grande parte pelas perdas observadas nos itens madeira compensada e serrada.

Em setembro de 2011, a produção industrial da região Nordeste ajustada sazonalmente cresceu 1,1% em relação ao mês imediatamente anterior, após recuar por dois meses seguidos e acumular queda de 2,2%. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral apontou variação negativa de 0,4% e manteve a trajetória descendente iniciada em junho último. Ainda na série com ajuste sazonal, no confronto trimestre contra o trimestre imediatamente anterior, a indústria nordestina recuou 1,1% no terceiro trimestre do ano e reverteu a expansão de 2,6% assinalada no segundo trimestre de 2011.

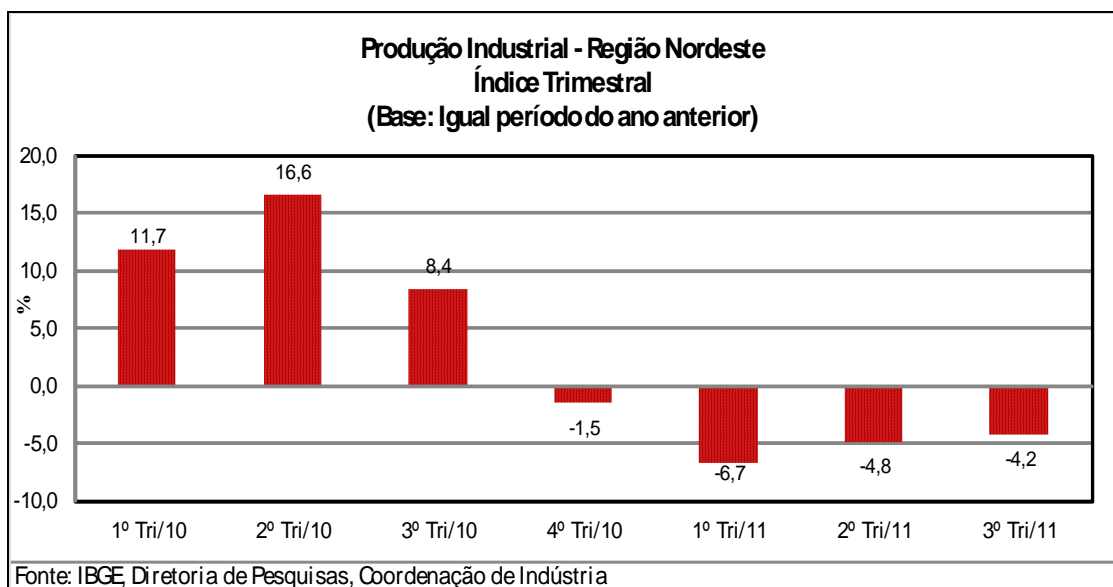


Em comparação com iguais períodos do ano passado, a indústria nordestina recuou 2,3% no índice mensal de setembro de 2011, 4,2% no fechamento do terceiro trimestre do ano e 5,2% no acumulado dos nove meses do ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao passar de -3,7% em agosto para -4,2% em setembro, prosseguiu com a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010 (10,4%).

No índice mensal, a produção industrial da região nordeste apresentou queda de 2,3% em setembro de 2011, assinalando o décimo primeiro mês seguido de resultados negativos. Para a formação desta taxa contribuíram negativamente seis dos onze setores investigados, com destaque para têxtil (-26,3%), em função da queda na produção de tecidos e fios de algodão, e refino de petróleo e produção de álcool (-11,2%), pressionado pelo item naftas para petroquímica, influenciado pela paralisação para manutenção em unidade produtiva do setor. Vale citar também os impactos negativos observados em máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-26,8%) e em calçados e artigos de couro (-13,9%), pressionados, respectivamente, pela redução na fabricação de pilhas e baterias elétricas; e de calçados de material sintético. Em sentido oposto, as principais influências positivas foram registradas nos setores de alimentos e bebidas (3,9%) e de metalurgia básica (13,0%), impulsionado, respectivamente, pelo acréscimo na produção de refrigerantes, açúcar demerara, cervejas e chope; e de vergalhões de aço ao carbono e óxido de alumínio.

Na análise trimestral, a indústria nordestina assinalou o quarto

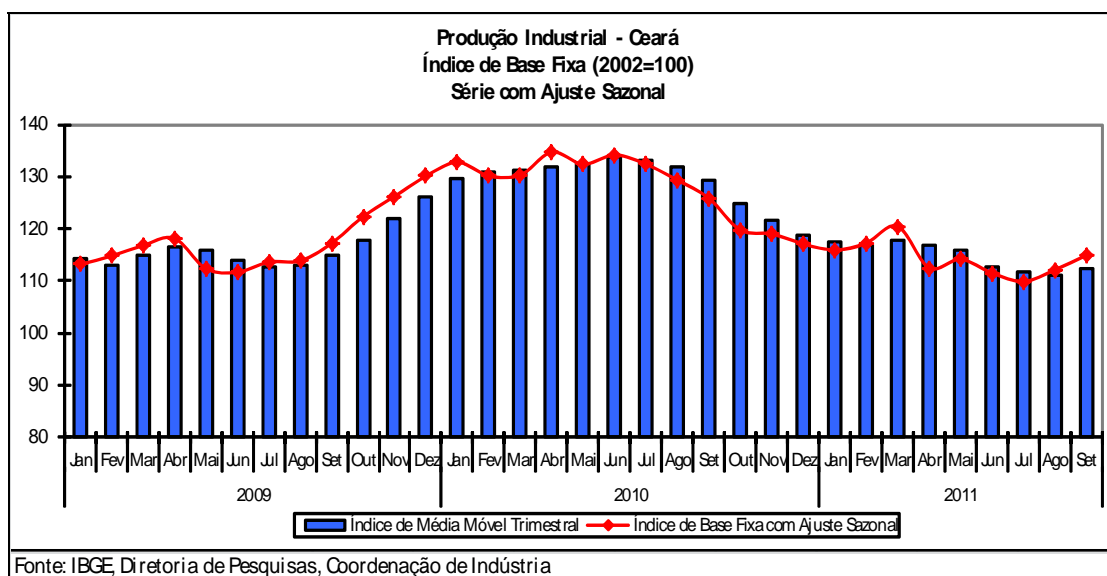
trimestre consecutivo de redução na produção, mas com ligeira diminuição na intensidade do ritmo de queda na passagem do segundo (-4,8%) para o terceiro trimestre de 2011 (-4,2%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. Este movimento foi verificado em quatro dos onze ramos investigados, com destaque para o ganho de ritmo assinalado nos setores de alimentos e bebidas, que passou de uma queda de 4,8% no segundo trimestre do ano para um crescimento de 0,6% no terceiro, e de produtos químicos (de -3,9% para 2,6%).



No índice acumulado no ano, a indústria do Nordeste recuou 5,2%, com recuo em oito das onze atividades industriais. Os maiores impactos negativos foram assinalados nos setores têxtil (-23,5%) e de produtos químicos (-8,8%), em razão, respectivamente, da menor produção de tecidos e fios de algodão; e de etileno não-saturado e polipropileno. Vale destacar também os recuos observados em refino de petróleo e produção de álcool (-5,7%) e em calçados e artigos de couro (-14,0%), pressionados pela redução na produção de óleo diesel e naftas para petroquímica, no primeiro setor, e de calçados de material sintético no segundo. Por outro lado, o ramo de metalurgia básica (2,3%) exerceu a maior contribuição positiva sobre o total da indústria, impulsionado em grande parte pelo aumento na fabricação de óxido de alumínio.

A produção industrial do Ceará ajustada sazonalmente avançou 2,5% em setembro de 2011 frente ao mês imediatamente anterior, após crescer 2,0% em agosto. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral avançou

1,0% em setembro e interrompeu a trajetória descendente presente desde março último. Ainda na série com ajuste sazonal, confronto trimestre contra trimestre imediatamente anterior, a indústria cearense recuou 0,4% no terceiro trimestre de 2011 e assinalou o quinto período seguido de queda na produção nesse tipo de comparação.

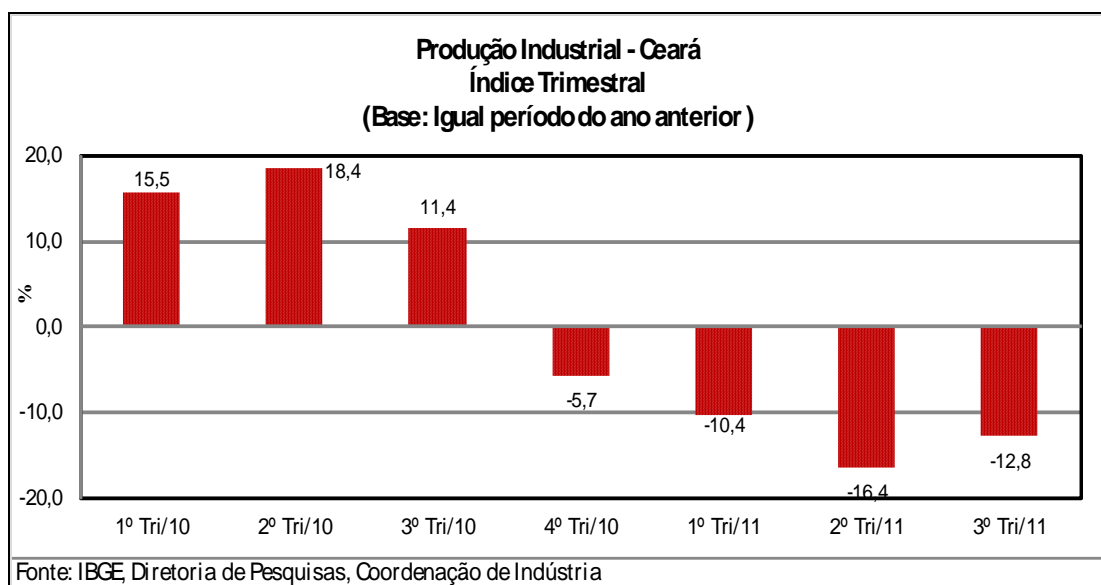


No confronto com iguais períodos do ano passado, a indústria cearense recuou 8,6% em setembro de 2011, -12,8% no terceiro trimestre deste ano e 13,2% no acumulado dos nove meses do ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, recuou 1,3 ponto percentual entre os meses de agosto (-10,0%) e setembro (-11,3%) e prosseguiu com a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010 (12,2%).

O índice mensal da indústria cearense mostrou queda de 8,6% em setembro de 2011, décimo segundo mês consecutivo de redução na produção, com taxas negativas em seis dos dez ramos pesquisados. As maiores influências negativas no total da indústria foram observadas nas atividades de produtos têxteis (-28,4%), devido à menor produção de fios e tecidos de algodão, e de calçados e artigos de couro (-22,9%), por conta da queda na fabricação de calçados de material sintético. Vale citar também os resultados negativos assinalados por máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-31,7%) e refino de petróleo e produção de álcool (-16,4%), em função, respectivamente, da queda na fabricação de transformadores e de óleo diesel. Em sentido contrário, as principais contribuições positivas vieram de alimentos e bebidas (7,7%) e de produtos químicos (7,8%), em

razão, respectivamente, do aumento na produção de castanha de caju torrada, e tintas e vernizes para construção.

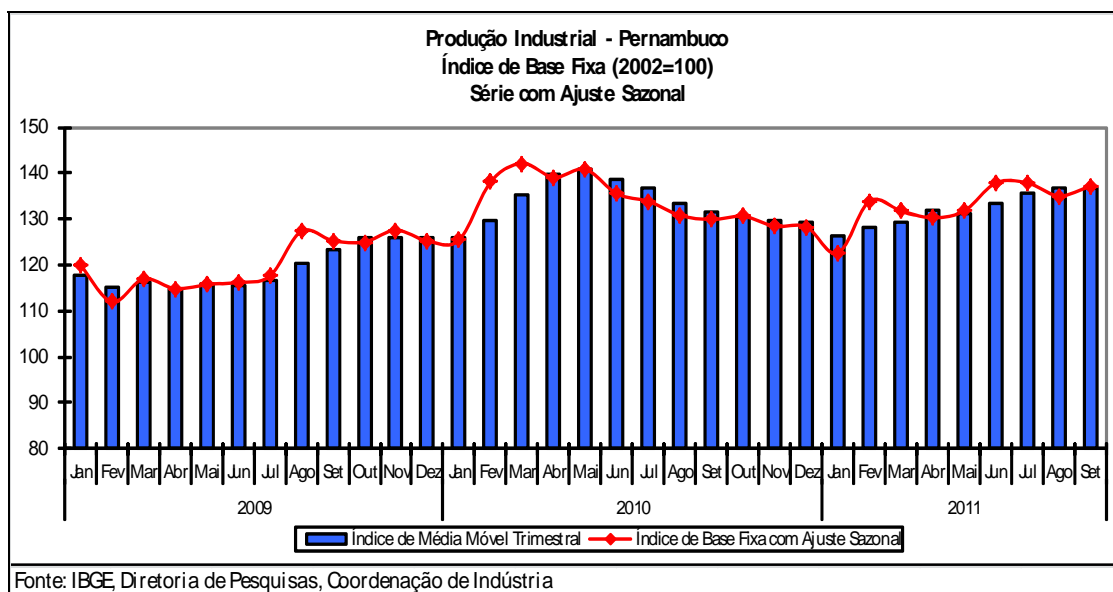
Na análise trimestral, a indústria cearense recuou pelo quarto trimestre consecutivo, mas reduziu o ritmo de queda na passagem do segundo (-16,4%) para o terceiro trimestre (-12,8%) de 2011, ambas as comparações contra igual trimestre do ano anterior. Este movimento foi observado em seis das dez atividades pesquisadas, com destaque para alimentos e bebidas, que passou de -16,0% para -5,3%, refino de petróleo e produção de álcool (de -44,5% para -17,1%) e metalurgia básica (-20,5% para 15,4%).



No índice acumulado nos nove meses do ano a produção industrial do Ceará mostrou queda de 13,2%, com taxas negativas em nove dos dez ramos pesquisados. Os maiores impactos negativos foram assinalados por têxtil (-22,8%), calçados e artigos de couro (-23,0%) e alimentos e bebidas (-5,8%). Nessas atividades sobressaíram os recuos na produção, respectivamente, de fios e tecidos de algodão; calçados de material sintético; e castanha de caju beneficiada e torrada. Por outro lado, produtos químicos (6,8%) registrou o único resultado positivo, impulsionado sobretudo pela maior fabricação de tintas e vernizes para construção.

Em setembro de 2011, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente avançou 1,6% em relação ao mês imediatamente anterior, revertendo a queda assinalada em agosto (-2,1%). Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral recuou 0,2%, primeiro resultado negativo após três meses seguidos de expansão, que acumularam ganho de 4,3%. Ainda

na série com ajuste sazonal, comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, a indústria pernambucana ao crescer 2,6%, registrou a terceira taxa positiva consecutiva nesse tipo de confronto, acumulando expansão de 5,9% nesse período.

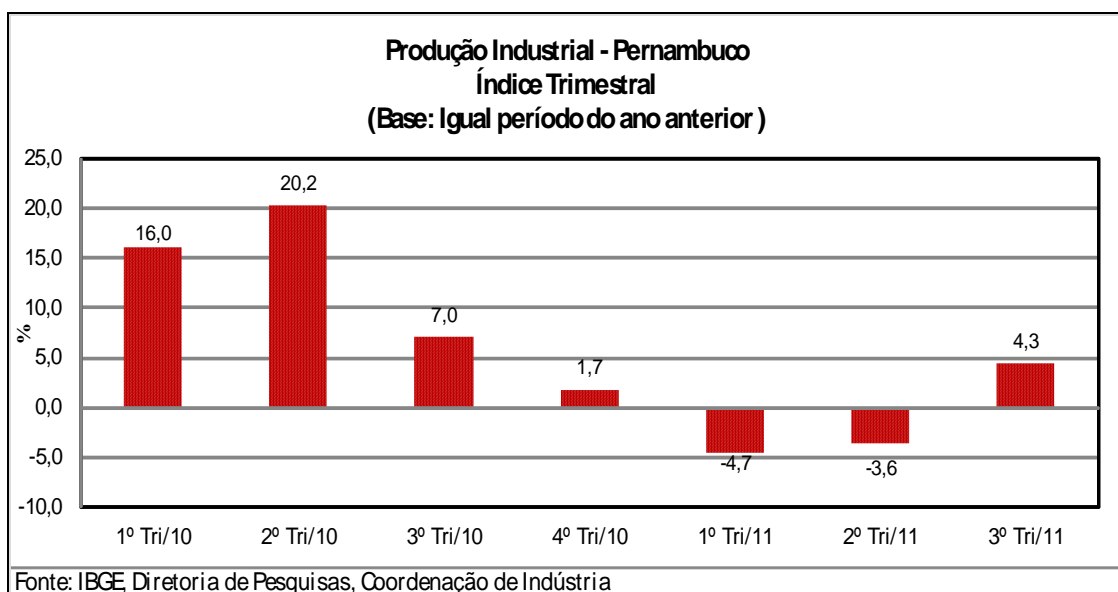


No confronto com iguais períodos do ano anterior, a indústria de Pernambuco avançou 6,4% em setembro de 2011 e 4,3% no terceiro trimestre do ano, mas recuou 1,4% no acumulado dos nove meses de 2011. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, apontou ligeira redução no ritmo de queda entre agosto (-0,7%) e setembro (-0,5%).

No índice mensal, a indústria pernambucana cresceu 6,4% em setembro de 2011, quarto resultado positivo seguido nesse tipo de comparação. Para este resultado contribuíram positivamente oito das onze atividades pesquisadas, com destaque para produtos químicos (21,8%), por conta do aumento na produção de tintas e vernizes para construção e de borracha de estireno-butadieno. Vale citar também os resultados positivos vindos de metalurgia básica (14,9%), de alimentos e bebidas (4,6%) e de produtos de metal (20,4%), em função, respectivamente, da maior fabricação de vergalhões de aço ao carbono; açúcar cristal e margarina; e latas de alumínio para embalagem. Em sentido contrário, a principal contribuição negativa sobre o total da indústria veio de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-32,4%), pressionado em grande parte pela queda na produção de pilhas e baterias elétricas.

Na análise trimestral, a indústria de Pernambuco, após dois

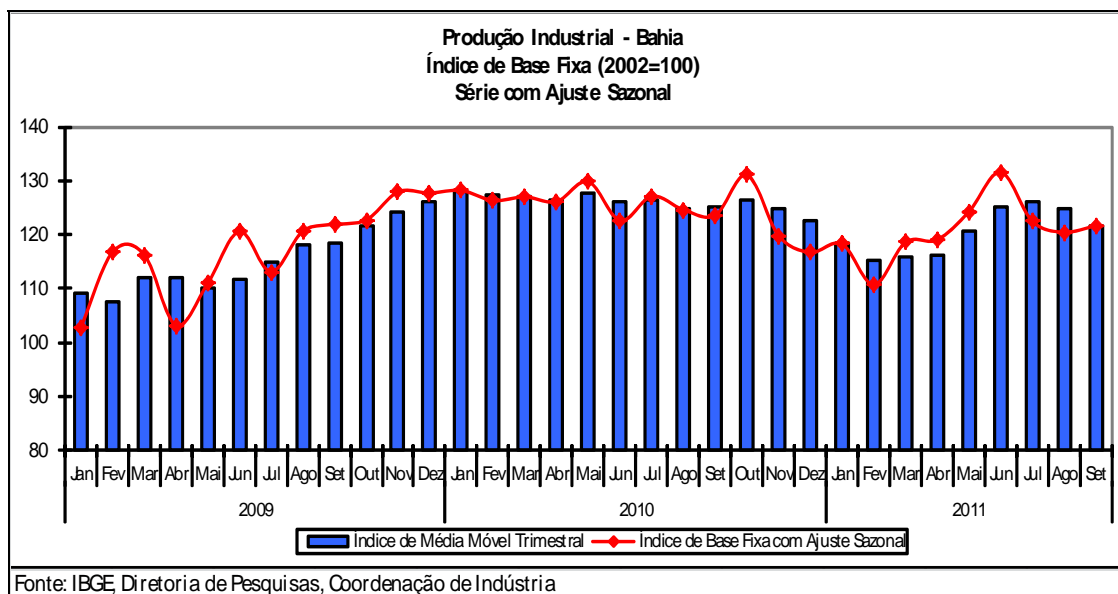
trimestres consecutivos de queda na produção (-4,7% no primeiro trimestre do ano e -3,6% no trimestre seguinte), avançou 4,3% no terceiro trimestre de 2011, todas as comparações contra igual período do ano anterior. Este maior dinamismo foi verificado em cinco dos onze setores, com destaque para alimentos e bebidas, que passou de -9,0% no segundo trimestre para 3,8% no terceiro, produtos químicos (de 1,3% para 18,5%) e metalurgia básica (de -12,4% para 1,6%).



No índice acumulado nos nove meses do ano, a indústria pernambucana recuou 1,4%, com quatro das onze atividades pesquisadas apontando queda na produção. As maiores influências negativas vieram de alimentos e bebidas (-4,9%), metalurgia básica (-9,5%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-13,0%), em função, respectivamente, da menor produção de açúcar cristal, sorvetes e picolés; chapas e tiras de alumínio; e pilhas e baterias elétricas. Por outro lado, produtos de metal (15,2%) e produtos químicos (5,3%) exibiram os principais impactos positivos, apoiado na maior na fabricação de latas de alumínio para embalagem e tintas e vernizes para construção.

Em setembro de 2011, a produção industrial da Bahia ajustada sazonalmente avançou 1,0% em relação ao mês imediatamente anterior, revertendo dois meses seguidos de taxas negativas, que acumularam perda de 8,5%. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral recuou 2,7% em setembro, acelerando o ritmo de queda frente ao resultado de agosto (-1,0%). Ainda na série com ajuste sazonal, confronto trimestre contra

trimestre imediatamente anterior, a indústria baiana recuou 2,8% no terceiro trimestre de 2011, revertendo o avanço de 7,9% assinalado no período abril-junho.

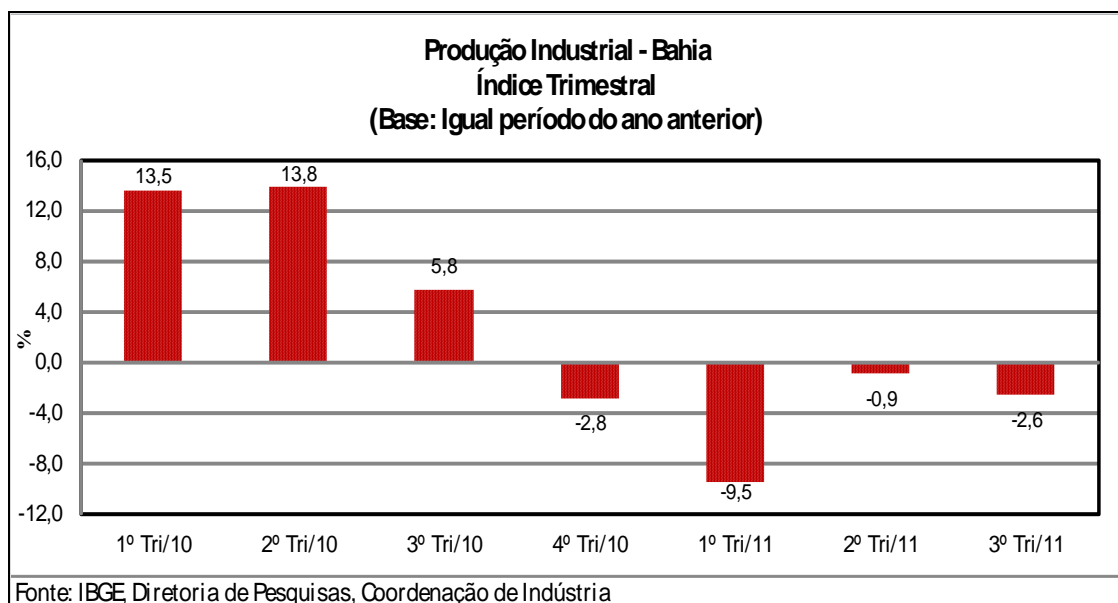


Na comparação com iguais períodos do ano passado, a indústria baiana recuou 0,7% em setembro de 2011, 2,6% no terceiro trimestre do ano e 4,3% no acumulado dos nove meses do ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, apontou pelo segundo mês seguido queda de 3,9%.

No índice mensal, a produção industrial recuou 0,7%, terceira taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação. Para este resultado contribuíram negativamente cinco das nove atividades pesquisadas, com destaque para refino de petróleo e produção de álcool (-10,9%), por conta principalmente da menor produção de naftas para petroquímica, impactada negativamente pela paralisação para manutenção em unidade produtiva do setor. Vale citar também os resultados negativos observados em veículos automotores (-47,4%), influenciado pela concessão de férias coletivas em importante empresa do setor, que provocou a redução na fabricação de automóveis; e em produtos químicos (-1,3%), devido ao recuo na produção de octanol e misturas de alquilbenzenos ou de alquilnaftalenos. Por outro lado, os maiores impactos positivos vieram de celulose e papel (15,9%) e alimentos e bebidas (8,8%), em razão, respectivamente, da maior fabricação de celulose; refrigerantes, cervejas e chope.

Na análise trimestral, a indústria baiana assinalou o quarto trimestre consecutivo de redução na produção, ao intensificar o ritmo de

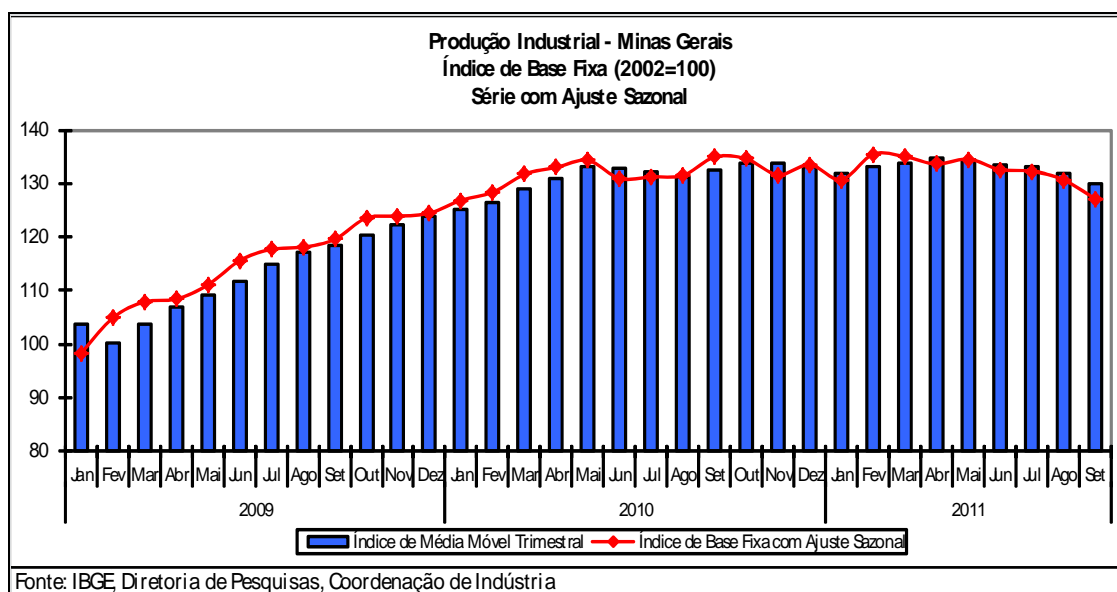
queda na passagem do segundo (-0,9%) para o terceiro trimestre de 2011 (-2,6%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. Esta perda de dinamismo ocorreu em cinco dos nove setores pesquisados e foi explicada principalmente pelos ramos de refino de petróleo e produção de álcool, que passou de 0,3% no segundo trimestre para -10,1% no trimestre seguinte, e metalurgia básica (de -4,6% para -20,9%).



No índice acumulado no ano, a indústria baiana recuou 4,3%, com queda em quatro dos nove setores investigados. A principal pressão negativa no total da indústria foi observada em produtos químicos (-10,2%), por conta principalmente da menor produção de etileno não-saturado e polipropileno, ainda impactado pela paralisação técnica causada pelo desligamento do sistema elétrico na região Nordeste em fevereiro último. Vale mencionar também as influências negativas vindas de refino de petróleo e produção de álcool (-6,6%) e de metalurgia básica (-11,8%), devido, respectivamente à menor fabricação de naftas para petroquímica e óleo diesel; e alumínio não ligado em formas brutas e ouro em barras. Em sentido oposto, a maior influência positiva sobre a média global veio de alimentos e bebidas (8,3%), impulsionado em grande parte pelo aumento na fabricação cervejas, chope e refrigerantes.

Em setembro de 2011, a produção industrial de Minas Gerais, na série livre de efeitos sazonais, apresentou recuo de 2,7%, quarta taxa negativa consecutiva, período em que acumulou perda de 5,5%. O índice de média móvel trimestral registrou queda de 1,4% na passagem dos trimestres encerrados em

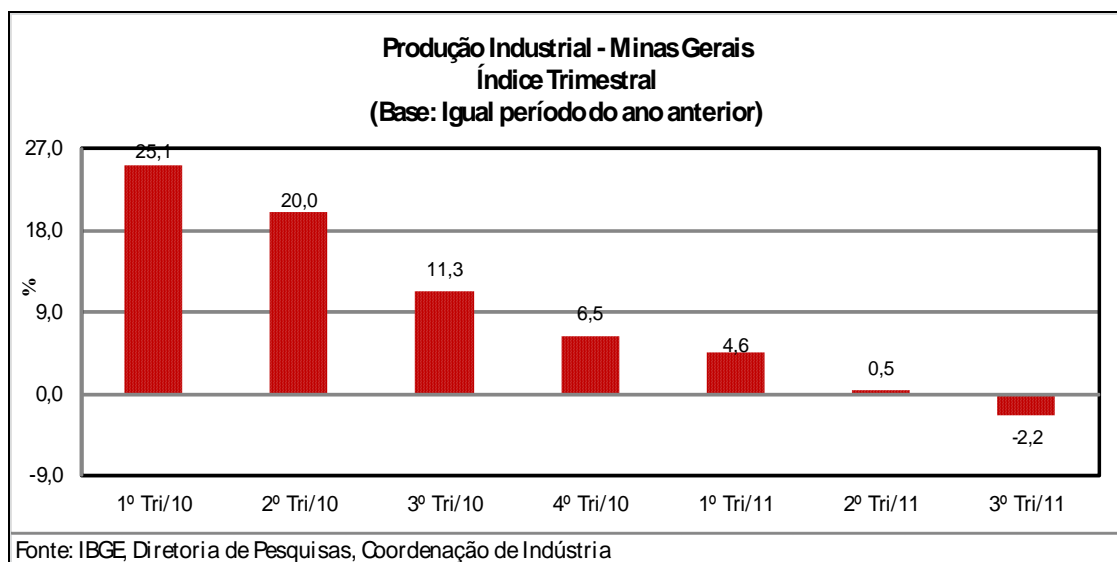
agosto e setembro, quinta taxa negativa seguida nesse indicador, acumulando perda de 3,5% neste período. Na comparação trimestre com o trimestre imediatamente anterior, ainda na série com ajuste sazonal, a produção industrial mineira apresentou recuo de 2,7% no terceiro trimestre de 2011, acentuando a trajetória descendente observada desde o último trimestre do ano passado (0,5%), com 0,4% no primeiro trimestre de 2011 e -0,1% no segundo.



No confronto com iguais períodos do ano passado, a indústria mineira recuou 5,8% em setembro de 2011 e 2,2% no terceiro trimestre do ano, mas avançou 0,8% no acumulado dos nove meses do ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, permaneceu com a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010 (16,9%), ao passar de 3,7% em agosto para 2,2% em setembro.

Em setembro de 2011, a atividade fabril mineira recuou 5,8%, com sete das treze atividades apontando queda da produção. A influência negativa mais expressiva para a formação do índice global veio de veículos automotores (-17,1%), seguido por refino de petróleo e produção de álcool (-28,3%) e celulose e papel (-30,0%). Nestas atividades, sobressaíram a menor fabricação de automóveis; óleo diesel; e celulose. Em sentido oposto, o setor de produtos de metal (19,3%) exerceu a principal contribuição positiva, devido à maior produção de esquadrias de ferro e aço e cordas, cabos e artefatos semelhantes de ferro e aço.

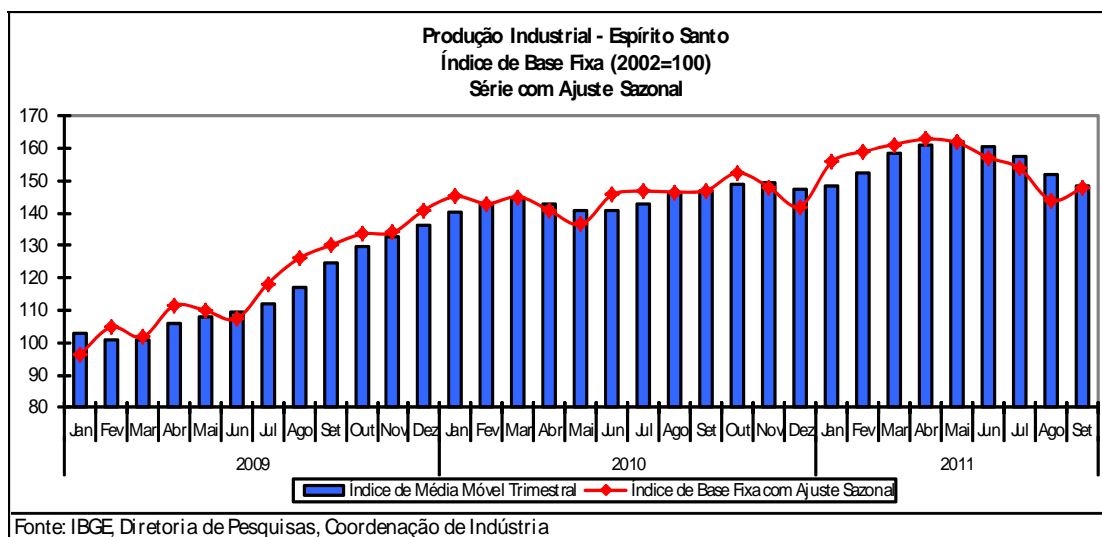
Na análise trimestral, a indústria de Minas Gerais, ao recuar 2,2% no terceiro trimestre de 2011, manteve o ritmo decrescente e apontou o primeiro resultado negativo desde o primeiro trimestre de 2010 (25,1%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. O menor dinamismo na passagem do segundo (0,5%) para o terceiro trimestre foi observado em sete das treze atividades pesquisadas, com destaque para veículos automotores, que passou de 7,8% para -4,9% entre os dois períodos, seguido por celulose e papel (de 17,5% para -7,0%) e refino de petróleo e produção de álcool (de -10,3% para -17,0%). Em sentido oposto, o setor de alimentos mostrou o maior ganho entre os dois períodos, passando de -4,4% para 0,0%.



No indicador acumulado dos nove meses de 2011, frente a igual período de 2010, a indústria mineira avançou 0,8%, com oito dos treze ramos apontando expansão da produção. Dentre os setores que mais influenciaram positivamente a taxa global sobressaíram outros produtos químicos (14,7%), produtos de metal (15,3%) e metalurgia básica (2,2%). Em termos de produtos, os destaques nesses ramos foram: inseticidas para uso na agricultura e superfosfatos; esquadrias de ferro e aço e cordas, cabos e artefatos semelhantes de ferro e aço; e ferronióbio. Por outro lado, os setores de refino de petróleo e produção de álcool (-9,7%), alimentos (-2,4%) e máquinas e equipamentos (-6,0%) apontaram os principais impactos negativos no acumulado do ano até setembro, pressionados, especialmente, pela queda na produção de óleo diesel e álcool; carnes e miudezas de aves

congeladas e leite pasteurizado e em pó; e motoniveladores, eletroportáteis domésticos e escavadeiras.

Em setembro de 2011, a produção industrial do **Espírito Santo** ajustada sazonalmente avançou 2,5%, após quatro meses consecutivos assinalando taxas negativas, período em que acumulou perda de 11,5%. O índice de média móvel trimestral, ao recuar 2,1% entre os trimestres encerrados em agosto e setembro, permaneceu com a trajetória descendente iniciada em maio último. Ainda na série com ajuste sazonal, comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, a produção industrial do Espírito Santo recuou 7,5% no terceiro trimestre de 2011, interrompendo quatro períodos consecutivos de expansão nesse tipo de confronto, período em que acumulou ganho de 13,9%.

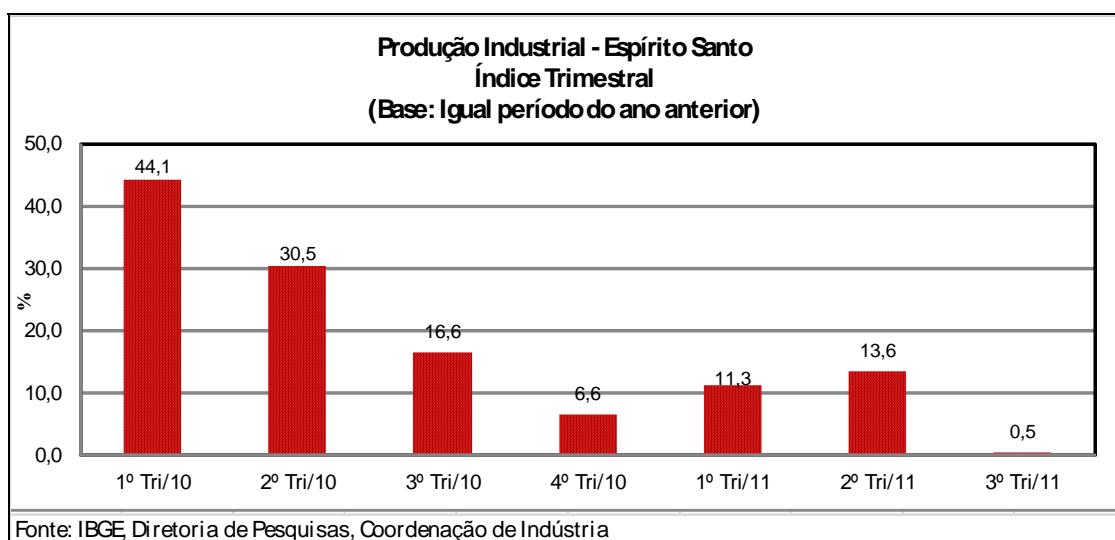


Na comparação com igual mês do ano anterior, observa-se variação negativa de 0,1%, segundo resultado negativo consecutivo nesse tipo de confronto. No fechamento do terceiro trimestre do ano, o setor industrial do Espírito Santo apontou variação positiva de 0,5% frente a igual período do ano anterior. Os indicadores acumulados no ano (8,2%) e nos últimos doze meses (7,8%) prosseguiram assinalando taxas positivas, mas com redução no ritmo de crescimento frente aos meses anteriores.

No confronto com setembro do ano passado, a produção industrial capixaba assinalou variação negativa de 0,1%, pressionada sobretudo pela queda observada na indústria de transformação (-14,1%), uma vez que o setor extrativo apontou avanço (27,2%), impulsionado pela maior extração de

petróleo e de gás natural. Na indústria de transformação, o impacto negativo mais significativo ficou com o ramo de metalurgia básica (-48,0%), influenciado em grande parte pela menor fabricação de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços de aços ao carbono, enquanto as pressões positivas foram assinaladas por alimentos e bebidas (12,2%) e minerais não metálicos (7,1%). Nas atividades que mostraram expansão na produção sobressaíram os itens produtos embutidos ou de salamares, bombons e refrigerantes, no primeiro ramo, e ladrilhos e placas de cerâmica e cimentos "portland", no segundo.

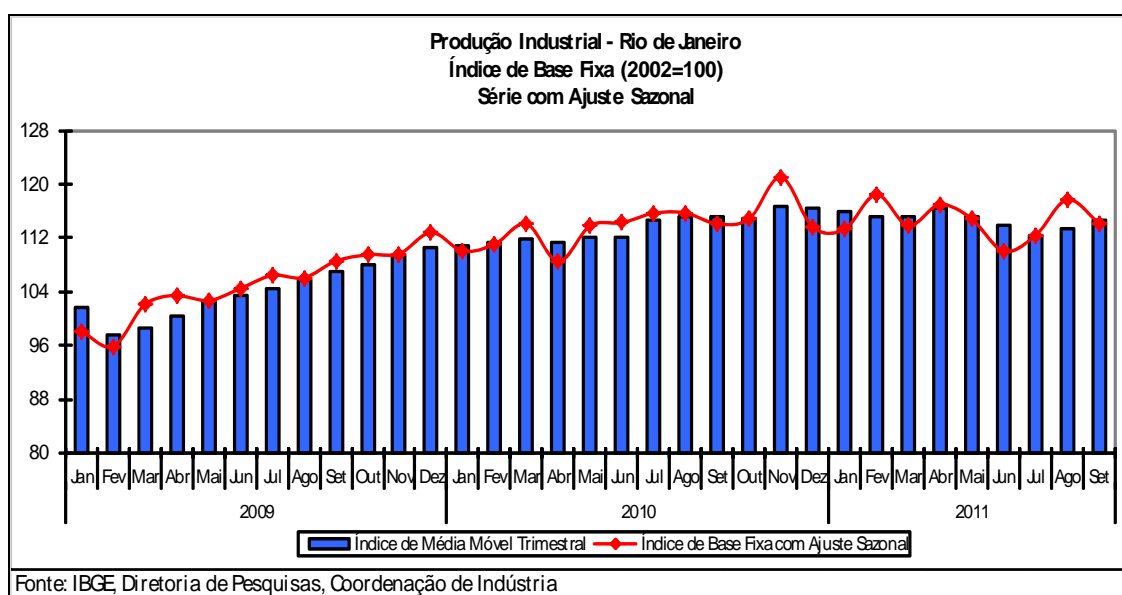
No corte trimestral, a produção industrial capixaba apontou acréscimo de 0,5% no terceiro trimestre do ano, ritmo bem abaixo dos 13,6% verificados no período abril-junho, ambos os confrontos contra iguais períodos do ano anterior. Para a redução de ritmo entre o segundo e terceiro trimestres de 2011 contribuíram quatro dos cinco ramos pesquisados, com destaque para metalurgia básica, que passou de um recuo de 8,1% no segundo trimestre de 2011 para uma redução de 45,4% no trimestre seguinte.



No índice acumulado dos nove meses do ano, a indústria capixaba avançou 8,2%, apoiada principalmente no crescimento do setor extrativo (33,5%), uma vez que a indústria de transformação mostrou taxa negativa (-4,6%). No primeiro segmento, os destaques ficaram com os itens óleos brutos de petróleo, gás natural e minérios de ferro. Na indústria de transformação, os resultados positivos foram observados em minerais não

metálicos (13,2%), celulose e papel (4,3%) e alimentos e bebidas (3,2%), impulsionados em grande parte pela maior produção de cimento "portland" e ladrilhos e placas de cerâmica, no primeiro setor, celulose, no segundo, e produtos embutidos ou de salami no último. Por outro lado, o ramo de metalurgia básica (-21,5%) apontou a pressão negativa mais relevante na indústria de transformação, influenciado pela menor fabricação do item lingotes, blocos, tarugos e blocos de aço ao carbono.

Em setembro de 2011, a produção industrial do **Rio de Janeiro** recuou 3,0% frente a agosto, na série livre de efeitos sazonais, eliminando assim parte do ganho acumulado (7,0%) nos dois últimos meses. Ainda na série ajustada sazonalmente, o índice de média móvel trimestral avançou 1,2% em setembro, segunda taxa positiva consecutiva, período em que acumulou ganho de 2,1%. Na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, a indústria fluminense mostrou expansão de 0,7% no terceiro trimestre do ano, após dois períodos consecutivos de taxas negativas: -1,1% nos dois primeiros trimestres do ano.

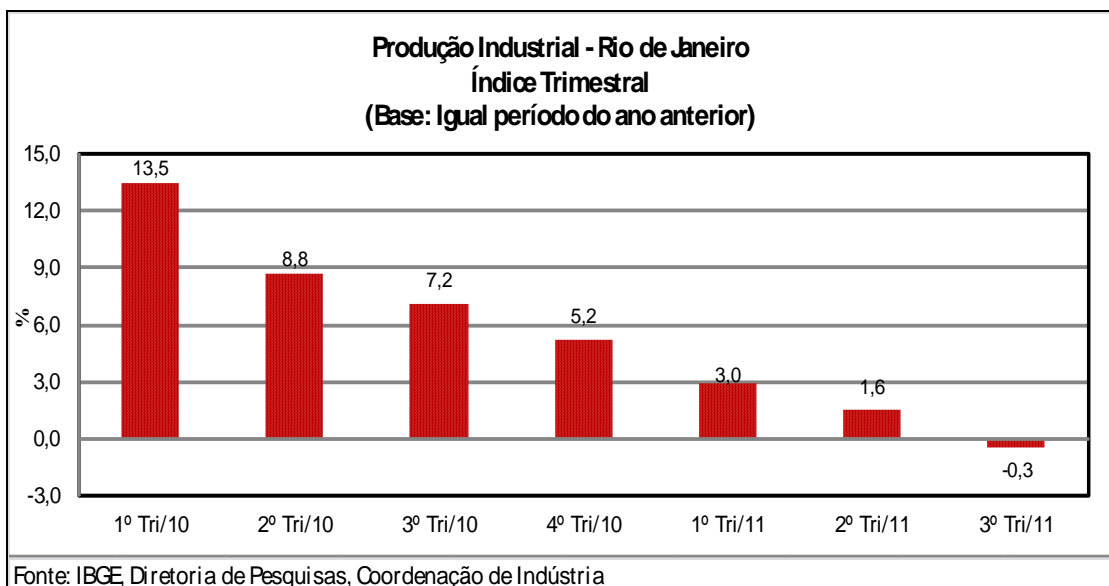


No confronto setembro de 2011 / setembro de 2010, o índice global da indústria fluminense apresentou variação negativa de 0,1%, terceira taxa negativa nos últimos quatro meses. No índice do terceiro trimestre do ano, a produção industrial também mostrou variação negativa (-0,4%) frente a igual período do ano anterior. O índice acumulado dos nove primeiros meses de 2011 avançou 1,3%, enquanto a taxa anualizada, medida pelo indicador

acumulado nos últimos doze meses, registrou crescimento de 2,3% em setembro de 2011, mantendo a trajetória descendente iniciada em novembro de 2010 (9,6%).

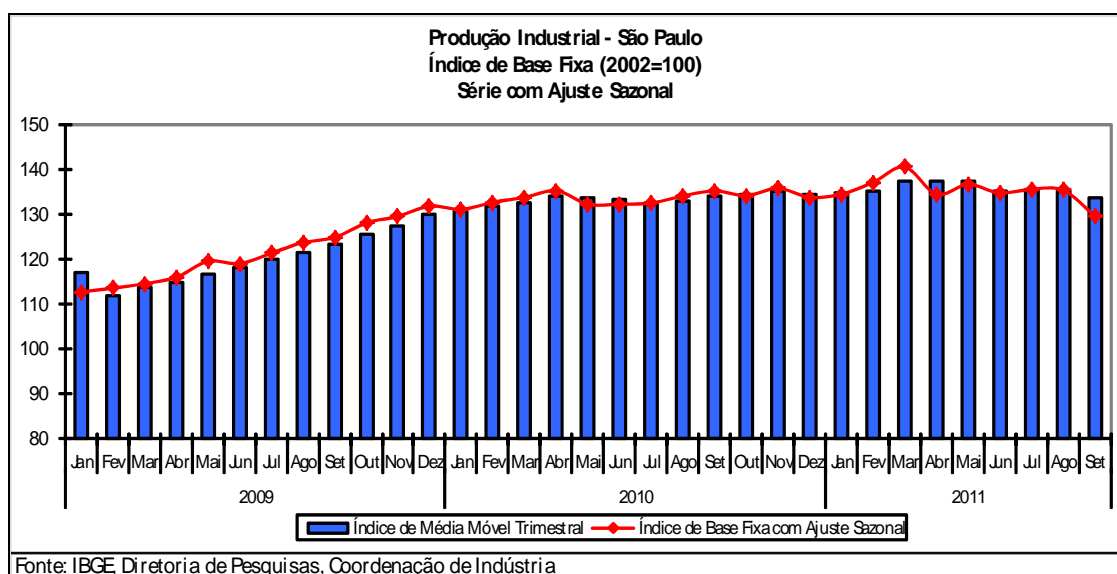
Em relação a setembro de 2010, o setor industrial fluminense apontou variação negativa de 0,1%, influenciado em grande parte pela queda de 14,1% da indústria extrativa, pressionada, sobretudo, pela redução na extração de petróleo. Na indústria de transformação (3,4%), em que sete dos doze ramos assinalaram aumento na produção, os impactos positivos mais importantes vieram de veículos automotores (12,9%) e do setor farmacêutico (21,7%), explicados pela maior produção de caminhões e medicamentos, respectivamente. Vale citar também os avanços observados em metalurgia básica (5,5%) e bebidas (8,3%), impulsionados pelo aumento na produção de vergalhões de aço ao carbono; e cervejas, chope e refrigerantes. Em sentido oposto, minerais não metálicos (-12,4%) e outros produtos químicos (-5,2%) exerceram as principais influências negativas, pressionados, principalmente, pela menor fabricação de granito talhado e cimentos "portland", no primeiro ramo, e herbicidas para uso na agricultura no segundo.

Em bases trimestrais, a indústria fluminense, ao registrar variação negativa de 0,3% no terceiro trimestre de 2011, manteve a trajetória de desaceleração da produção observada desde o primeiro trimestre de 2010 (13,5%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A perda de dinamismo entre o segundo (1,6%) e terceiro trimestre de 2011 foi verificada em dez dos treze setores pesquisados, com destaque para a menor produção da indústria farmacêutica, que passou de 19,1% para 3,7%, vindo a seguir outros produtos químicos (de 14,0% para 2,0%) e edição e impressão (de 2,9% para -3,6%). Por outro lado, entre os ramos que mostraram ganho de ritmo entre esses dois períodos, sobressaíram metalurgia básica, que passou de -5,3% para 6,8%, e bebidas (de -9,6% para 4,8%).



O indicador acumulado no ano mostrou expansão de 1,3% para o total da indústria fluminense, com a maior parte (9) dos treze ramos pesquisados apontando crescimento da produção. O setor de veículos automotores (15,4%) assinalou o impacto positivo mais significativo sobre a média global, seguido por outros produtos químicos (8,0%) e borracha e plástico (14,0%). Em termos de produtos, os destaques nestas atividades foram: caminhões; polipropileno, herbicidas para uso na agricultura e aditivos para óleos lubrificantes; e peças e acessórios de plástico para indústria automobilística, artigos de plástico para uso doméstico e pneus para caminhões e ônibus. Em sentido oposto, indústrias extrativas (-9,3%) foi o setor que exerceu a maior pressão negativa, pressionado pela menor extração de óleos brutos de petróleo.

Em setembro de 2011, a produção industrial de **São Paulo** recuou 4,2% frente ao mês anterior, na série livre de sazonalidade, após mostrar variação negativa de 0,2% em agosto. Com esses resultados, o patamar de produção da indústria paulista ficou 7,7% abaixo do ponto mais alto da série histórica (março de 2011). Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou decréscimo de 1,3% em setembro, intensificando o ritmo de queda registrado em agosto (-0,3%). Na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, a produção industrial paulista mostrou queda de 1,3% no terceiro trimestre de 2011, segunda taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação, uma vez que havia recuado 1,5% no período abril-junho - séries com ajuste sazonal.

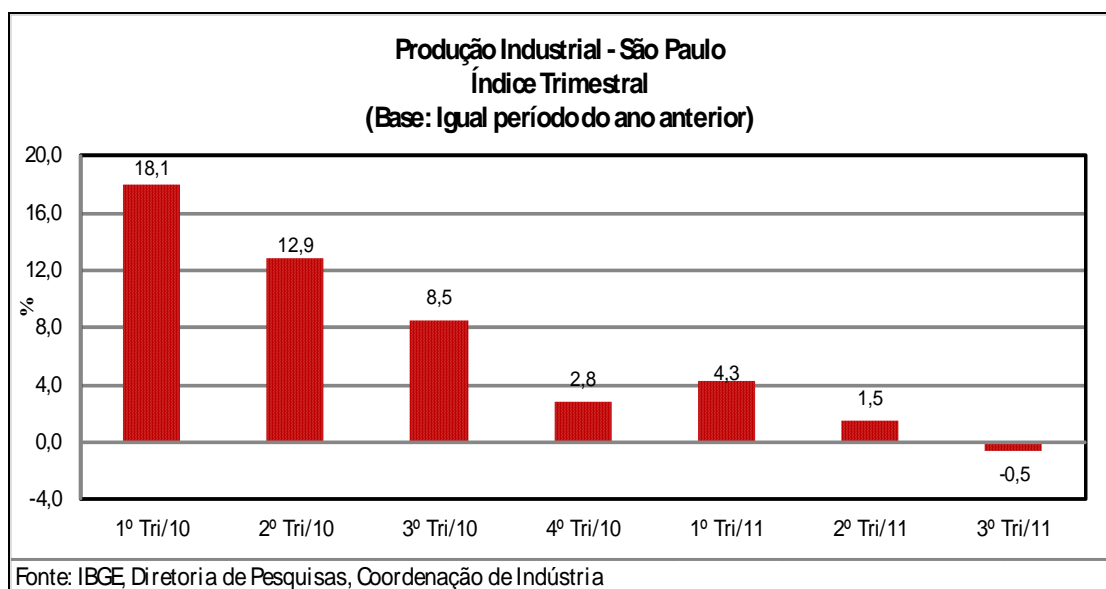


Nas comparações com iguais períodos de 2010, a indústria paulista recuou 3,9% em setembro de 2011 e 0,5% no terceiro trimestre, mas avançou 1,6% no acumulado dos nove meses do ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao registrar avanço de 1,9%, manteve a trajetória descendente iniciada em novembro de 2010 (11,6%).

No índice mensal de setembro de 2011, o recuo de 3,9% refletiu o desempenho negativo de doze das vinte atividades investigadas, com destaque para veículos automotores (-12,5%) e indústria farmacêutica (-19,1%). Nestas atividades, sobressaíram os decréscimos na fabricação dos itens: automóveis e medicamentos, respectivamente. Vale citar ainda os recuos vindos de edição e impressão (-13,1%) e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-9,8%), pressionados pela menor produção de livros, no primeiro ramo, e de transformadores no segundo. Em sentido oposto, alimentos (6,9%) e refino de petróleo e produção de álcool (6,3%) exerceram as principais contribuições positivas, impulsionados, em grande parte, pelos aumentos na produção de açúcar cristal e gasolina.

Na análise trimestral, observa-se desaceleração no ritmo de crescimento da indústria paulista na passagem do segundo (1,5%) para o terceiro (-0,5%) trimestre de 2011, ambas as comparações contra igual período do ano anterior. Vale destacar que esse resultado negativo interrompe sete trimestres consecutivos de taxas positivas nesse tipo de comparação. A perda de dinamismo observada entre abril-junho e julho-setembro de 2011, atingiu onze dos vinte ramos investigados, com destaque

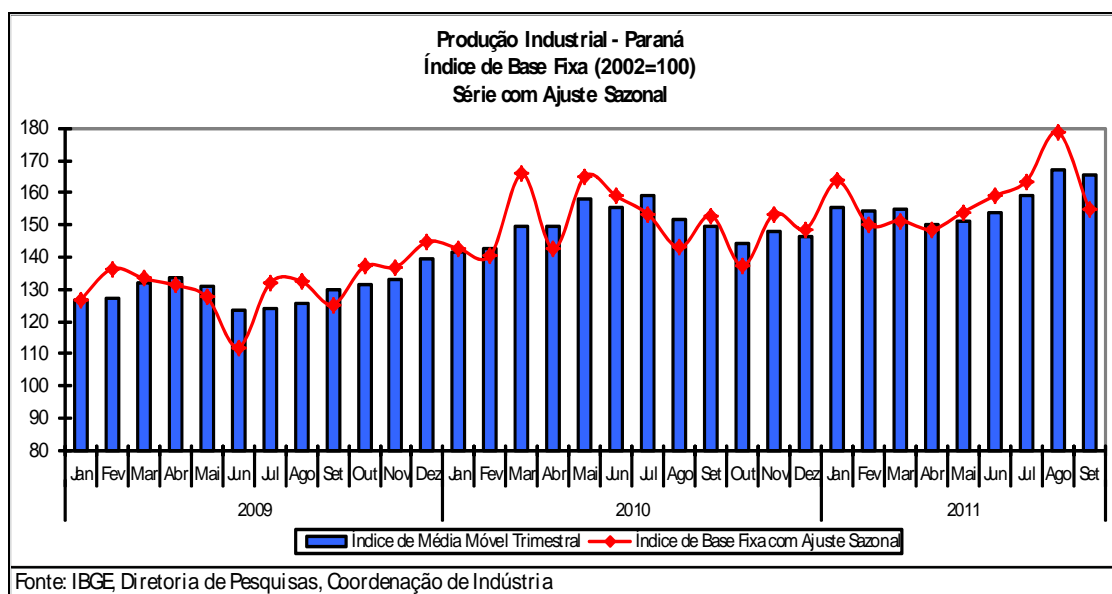
para a indústria farmacêutica, que passou de 32,0% para -8,6%, seguida por outros produtos químicos (de 5,8% para -2,2%) e refino de petróleo e produção de álcool (de 5,6% para 0,9%). Por outro lado, o setor de alimentos foi o que mais ganhou entre os dois períodos, ao passar de -7,2% no segundo trimestre de 2011 para 1,2% no terceiro.



No fechamento acumulado dos nove meses do ano, o crescimento da indústria paulista foi de 1,6%, com a maior parte (11) dos vinte setores pesquisados apontando expansão. A maior contribuição positiva veio da indústria farmacêutica (11,3%), seguida por refino de petróleo e produção de álcool (5,8%), edição e impressão (6,5%) e material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (13,1%). Em termos de produtos, os destaques nesses ramos foram: medicamentos; gasolina; livros e revistas; e aparelhos de comutação para telefonia e telefones celulares. Por outro lado, máquinas para escritório e equipamentos de informática (-18,6%) e alimentos (-2,6%) foram os segmentos que mais pressionaram negativamente a taxa global da indústria, refletindo em grande parte a queda na produção de computadores e monitores de vídeo; e açúcar cristal, respectivamente.

Em setembro de 2011, a produção industrial do **Paraná** ajustada sazonalmente recuou 13,5% frente ao mês anterior, eliminando parte do ganho de 20,4% acumulado entre abril e agosto. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou queda de 0,9% na passagem de agosto para setembro, após quatro meses seguidos de resultados positivos, período em que acumulou ganho de 11,5%. No confronto trimestre contra

trimestre imediatamente anterior (série ajustada sazonalmente), a indústria paranaense apontou crescimento de 7,7% no terceiro trimestre de 2011, após registrar recuo de 0,7% no segundo trimestre.

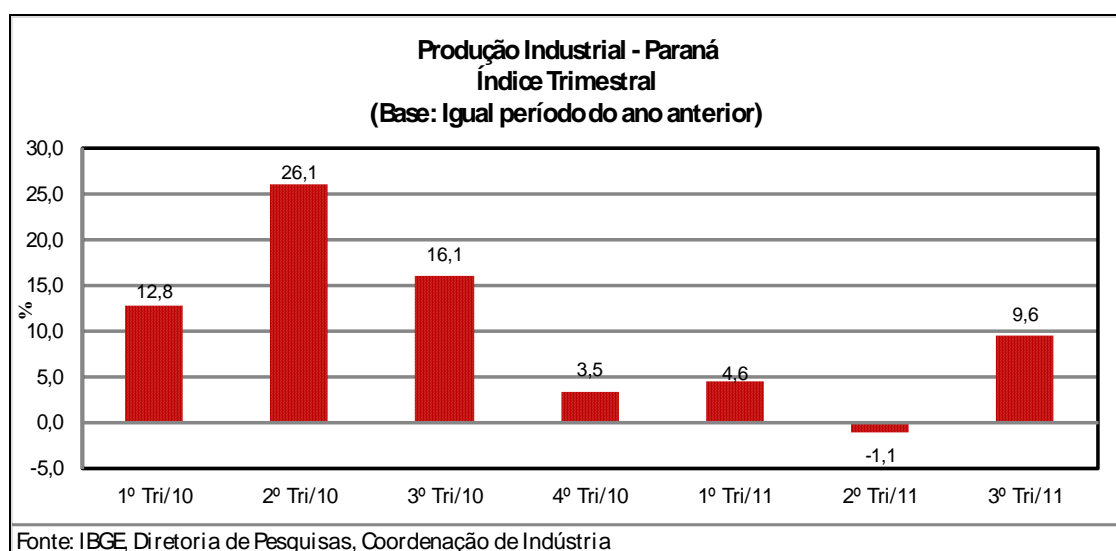


Nas comparações com iguais períodos de 2010, a indústria do Paraná avançou 1,5% em setembro de 2011, 9,6% no fechamento do terceiro trimestre do ano e 4,4% no acumulado até setembro deste ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, apontou crescimento de 4,2%, retomando a trajetória descendente iniciada em fevereiro de 2011 (15,4%) e interrompida na passagem de julho (4,4%) para agosto (5,8%).

No índice mensal de setembro de 2011, o setor industrial paranaense avançou 1,5%, com oito das quatorze atividades pesquisadas apontando expansão na produção. O impacto positivo mais significativo sobre o total da indústria foi observado no setor de veículos automotores (28,6%), influenciado em grande parte pela maior fabricação de caminhões, caminhão-trator e bombas injetoras. Vale destacar também as contribuições positivas vindas de refino de petróleo e produção de álcool (31,9%) e de alimentos (4,0%), impulsionados em grande medida pelos itens gasolina e óleo diesel, no primeiro ramo, e óleo de soja refinado no segundo. Em sentido oposto, o setor de edição e impressão (-46,4%) exerceu a principal influência negativa, pressionado pela menor produção de livros, brochuras e impressos didáticos, vindo a seguir máquinas e equipamentos (-15,4%), influenciado pela redução na fabricação de refrigeradores, tratores agrícolas, máquinas

para colheita e máquinas para indústria de panificação.

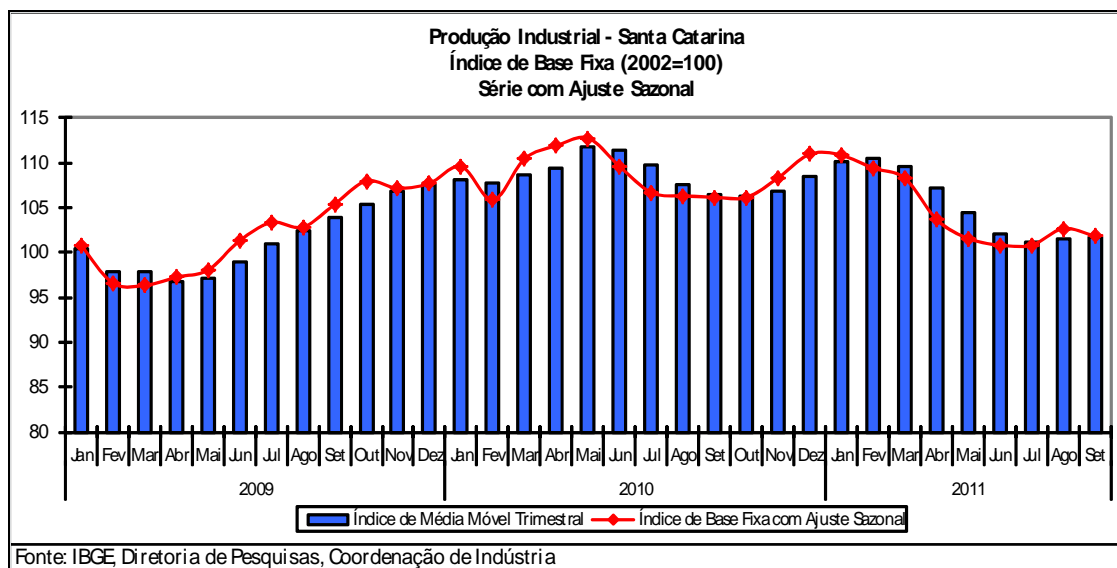
Em bases trimestrais, a indústria do Paraná voltou a apresentar crescimento da produção, ao passar de -1,1% no segundo trimestre de 2011 para 9,6% no terceiro, ambas as comparações contra igual período do ano anterior. Oito dos quatorze setores investigados contribuíram para este ganho de dinamismo, com destaque para edição e impressão, que passou de -48,1% para 3,2%; seguido por refino de petróleo e produção de álcool (de 6,1% para 52,5%) e veículos automotores (de 24,1% para 30,5%). Por outro lado, o ramo de máquinas e equipamentos assinalou a maior perda de ritmo entre o segundo e o terceiro trimestres de 2011, ao passar de -0,7% para -15,0%.



No índice acumulado no ano (4,4%), a maior parte (10) dos quatorze segmentos industriais investigados assinalou aumento na produção, com destaques para veículos automotores (25,6%) e refino de petróleo e produção de álcool (14,2%), influenciados em grande parte pela maior produção de caminhões, no primeiro ramo, e de óleo diesel e gasolina no segundo. Por outro lado, os impactos negativos mais importantes aconteceram nas atividades de edição e impressão (-19,1%) e de máquinas e equipamentos (-5,4%), pressionados pela menor produção de livros, brochuras e impressos didáticos; e de tratores agrícolas e máquinas para colheita, respectivamente.

Em setembro de 2011, a produção industrial de Santa Catarina, na série livre de efeitos sazonais, mostrou decréscimo de 0,8% frente ao mês

imediatamente anterior, eliminando parte do ganho registrado em agosto (1,8%). O índice de média móvel trimestral avançou 0,3% na passagem de agosto para setembro, após também registrar taxa positiva no mês anterior (0,4%). No índice trimestre contra trimestre imediatamente anterior, ainda na série com ajuste sazonal, a indústria catarinense reduziu o ritmo de queda na produção, ao passar de um recuo de 6,8% no segundo trimestre de 2011 para uma variação negativa de 0,3% no terceiro.

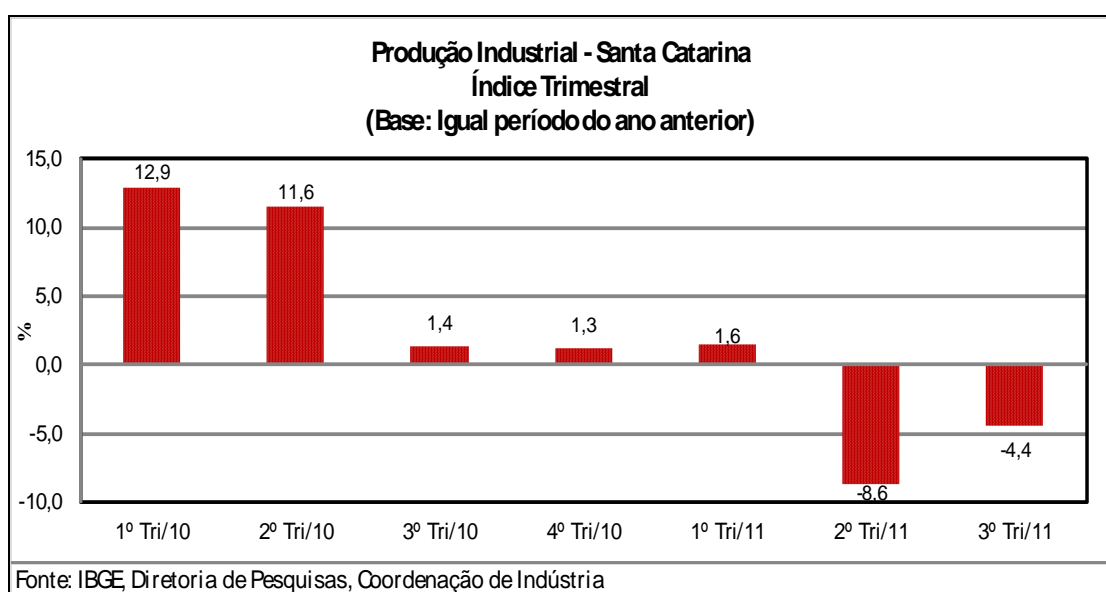


Na comparação com iguais períodos do ano passado, a indústria de Santa Catarina recuou 4,5% em setembro de 2011, 4,4% no terceiro trimestre do ano e 3,9% no acumulado dos nove meses do ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, mostrou queda de 2,6% em setembro deste ano, mantendo a trajetória descendente iniciada em setembro de 2010 (7,2%).

No confronto com setembro de 2010, a indústria catarinense recuou 4,5%, com dez das onze atividades pesquisadas registrando queda na produção. O impacto negativo mais relevante sobre o total da indústria foi observado no setor de produtos têxteis (-17,7%), pressionado, sobretudo, pela menor fabricação de toalhas de banho, rosto, mãos e semelhantes. Vale citar ainda os recuos vindos de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-10,9%) e de vestuário e acessórios (-6,2%). Nestes segmentos, os itens que assinalaram as principais perdas foram motores elétricos, no primeiro ramo, e camisetas no segundo. Por outro lado, o único resultado positivo foi registrado pelo setor de celulose e papel (8,1%), influenciado em grande medida pelo aumento na produção de papel-cartão ou cartolina

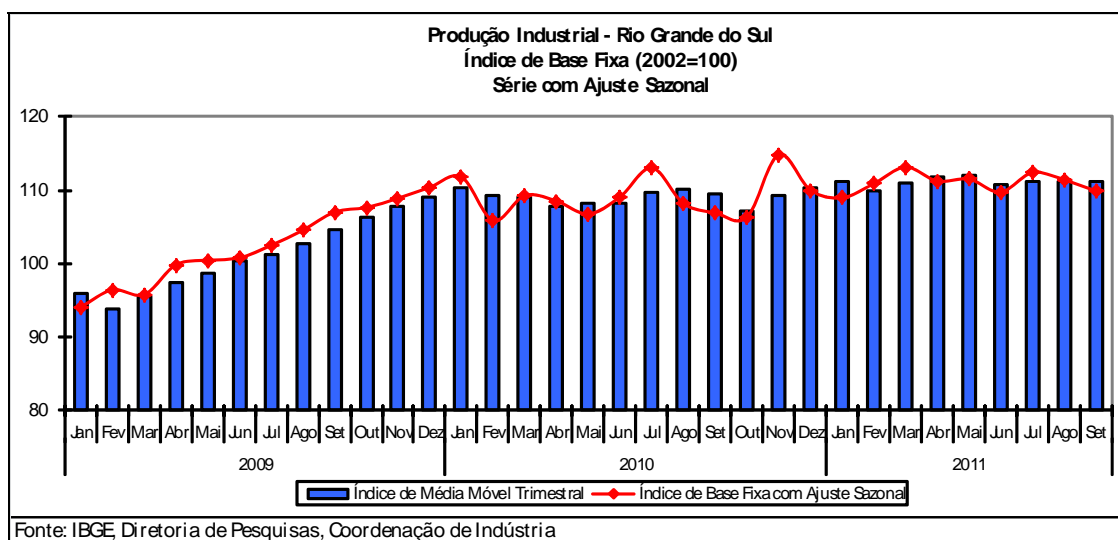
"kraftliner".

Em bases trimestrais, a indústria de Santa Catarina reduziu a intensidade no ritmo de queda da produção, ao registrar recuos de 8,6% no segundo trimestre de 2011 e de 4,4% no terceiro, ambas as comparações contra igual período do ano anterior. Este movimento foi explicado por sete dos onze setores investigados, com destaque para máquinas e equipamentos, que passou de uma queda de 20,0% no segundo trimestre do ano para um recuo de 4,9% no terceiro, vindo a seguir os ramos de alimentos (de -3,3% para -0,9%), de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (de -16,7% para -10,3%) e de produtos têxteis (de -23,1% para -18,3%).



O indicador acumulado no ano da indústria catarinense recuou 3,9%, com seis das onze atividades pesquisadas apontando resultados negativos frente a igual período do ano anterior. Os principais impactos ficaram com os setores de produtos têxteis (-19,3%), máquinas e equipamentos (-10,5%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-11,6%), pressionados em grande medida pela menor fabricação de toalhas de banho, rosto, mãos e semelhantes; refrigeradores ou congeladores e compressores usados em aparelhos de refrigeração; e motores elétricos. Por outro lado, as contribuições positivas mais relevantes sobre o total da indústria vieram de vestuário e acessórios (11,8%) e de alimentos (1,8%), impulsionados pela maior produção de camisetas de malha de algodão e preparações de carnes de aves, respectivamente.

Em setembro de 2011, a produção industrial do **Rio Grande do Sul** ajustada sazonalmente recuou 1,4% em relação ao mês imediatamente anterior, segundo resultado negativo consecutivo nesse tipo de comparação, período em que acumulou perda de 2,2%. O índice de média móvel trimestral mostrou, em setembro, crescimento nulo (0,0%) pelo segundo mês seguido nesse indicador. No índice trimestre contra trimestre imediatamente anterior, ainda na série com ajuste sazonal, a indústria gaúcha avançou 0,4% no período julho-setembro de 2011, após registrar variação negativa de 0,2% no segundo trimestre do ano.

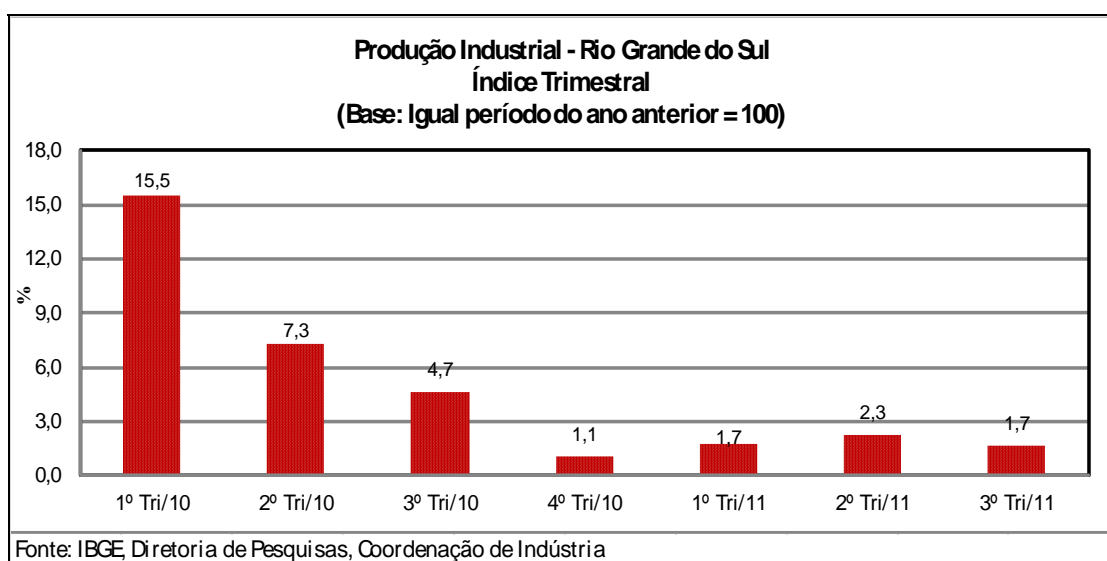


Nas comparações com iguais períodos de 2010, a indústria gaúcha mostrou crescimento de 2,8% em setembro de 2011, de 1,7% no fechamento do terceiro trimestre do ano e de 1,9% no acumulado dos nove meses ano. A taxa anualizada, índice acumulado dos últimos doze meses, apontou expansão de 1,7% em setembro, ritmo ligeiramente acima do 1,5% observado em julho e agosto.

No confronto com igual mês do ano anterior, a indústria do Rio Grande do Sul mostrou crescimento de 2,8% em setembro de 2011, refletindo o crescimento em sete dos quatorze ramos pesquisados, com destaque para os impactos positivos vindos de refino de petróleo e produção de álcool (34,1%) e de outros produtos químicos (14,3%). Nestas atividades, sobressaíram, respectivamente, os avanços na produção dos itens: óleo diesel, naftas para petroquímica e querosene para aviação; e borracha de estireno-butadieno e polietileno de alta densidade (PEAD). Vale destacar

também os resultados positivos vindos das atividades de artigos do mobiliário (17,3%) e de fumo (19,7%), impulsionados em grande parte pela maior fabricação de estantes de madeira para uso residencial e armários modulados de madeira para cozinhas; e fumo processado. Por outro lado, as maiores influências negativas na média global vieram dos setores de máquinas e equipamentos (-8,8%), calçados e artigos de couro (-8,7%) e borracha e plástico (-19,2%), pressionados pela menor fabricação de máquinas para colheita e semeadores, plantadeiras ou adubadeiras, no primeiro ramo, calçados de material sintético, no segundo, e pneus para caminhões e ônibus, no terceiro.

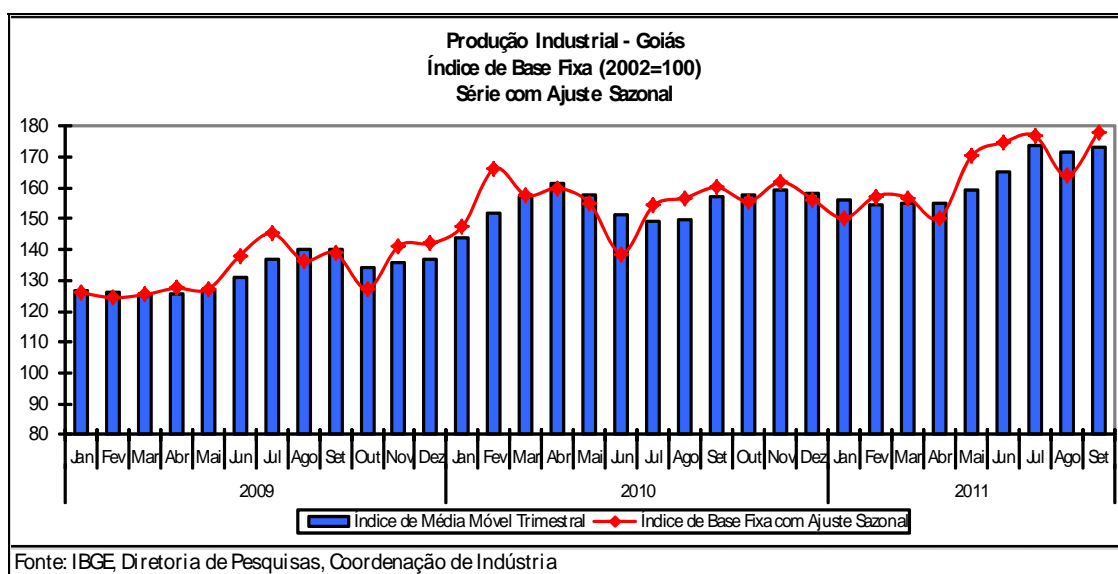
Em bases trimestrais, a indústria gaúcha mostrou perda de dinamismo na passagem do segundo (2,3%) para o terceiro trimestre de 2011 (1,7%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. Este movimento foi sustentado pelo menor ritmo em nove das quatorze atividades investigadas, com destaque os perdas vindas das indústrias de alimentos (de 4,8% para 1,0%), de calçados e artigos de couro (de -0,4% para -7,0%) e de metalurgia básica (de -2,2% para -14,8%). Em sentido oposto, celulose e papel (de -8,4% para 8,9%) e refino de petróleo e produção de álcool (de -12,7% para -7,7%) apresentaram os principais ganhos de dinamismo entre os dois períodos.



No índice acumulado nos nove meses do ano, a produção industrial gaúcha avançou 1,9% sobre igual período do ano anterior. Para este resultado, sete ramos tiveram desempenho positivo, com os maiores impactos

vindos de produtos do fumo (17,5%), de máquinas e equipamentos (9,4%) e de alimentos (4,7%). Nestes setores, os principais avanços foram assinalados pelos itens: fumo processado; aparelhos de ar condicionado; e arroz semibranqueado. Por outro lado, as atividades de refino de petróleo e produção de álcool (-8,4%) e de calçados e artigos de couro (-3,1%) exerceram as principais contribuições negativas sobre o total global, pressionados em grande parte pelos recuos nos itens naftas para petroquímica e óleo diesel, no primeiro setor, e de calçados de couro no segundo.

Em setembro de 2011, a produção industrial de **Goiás** ajustada sazonalmente cresceu 8,8% frente ao mês imediatamente anterior, após recuar 7,4% no mês de agosto. O índice de média móvel trimestral avançou 0,7% na passagem dos trimestres encerrados em agosto e setembro, após queda de 1,2% no mês anterior. Na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, ainda na série com ajuste sazonal, o setor industrial apontou expansão de 4,8% no período julho-setembro de 2011, segundo resultado positivo nesse tipo de confronto, já que havia assinalado crescimento de 6,6% no segundo trimestre do ano.

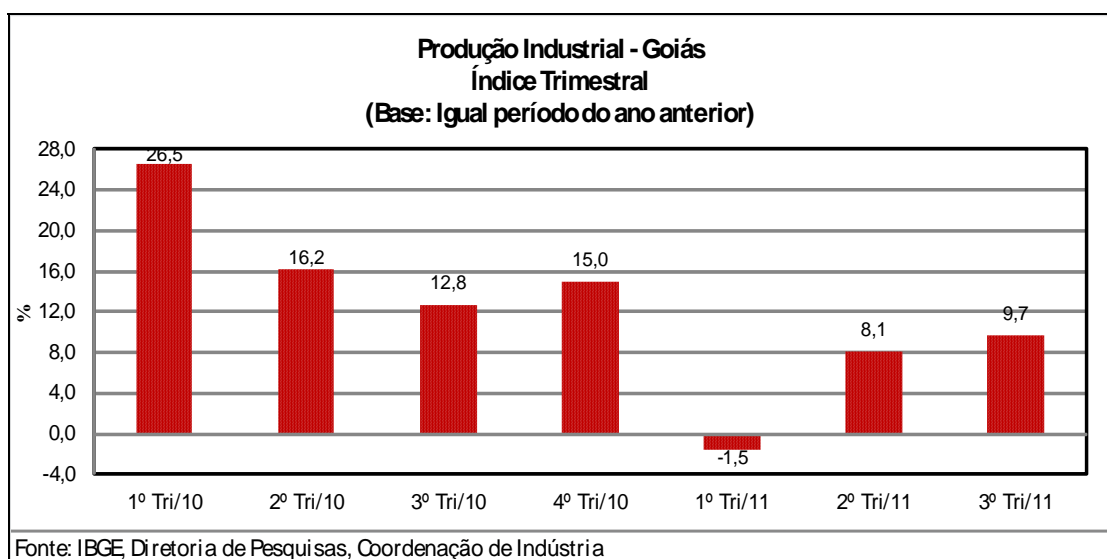


Nas comparações com iguais períodos de 2010, a indústria de Goiás avançou 10,7% em setembro de 2011, 9,7% no fechamento do terceiro trimestre do ano e 5,7% no acumulado até setembro deste ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, apontou crescimento de 7,8% e mostrou crescimento menos intenso que os observados em julho (9,1%) e

agosto (8,2%).

No confronto com setembro do ano passado, a indústria goiana assinalou expansão de 10,7%, impulsionada pelo crescimento observado em quatro dos cinco ramos investigados. O impacto mais expressivo sobre o total global ficou com o setor de produtos químicos (49,4%), influenciado sobretudo pelo aumento na fabricação de medicamentos. Vale destacar também os avanços registrados por metalurgia básica (7,1%) e minerais não metálicos (4,2%), impulsionados pelos itens ferronióbio, no primeiro setor, e cimentos "portland" e massa de concreto no segundo. Por outro lado, o ramo de alimentos e bebidas (-1,8%) exerceu o único impacto negativo sobre a média geral, pressionado principalmente pelos itens refrigerantes, cervejas, chope e açúcar cristal.

Em bases trimestrais, a produção industrial de Goiás avançou 9,7% no terceiro trimestre do ano, desempenho ligeiramente acima do verificado no período abril-junho (8,1%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. Esse ganho dinamismo foi observado em três dos cinco setores pesquisados, com destaque para o ramo de produtos químicos, que passou de 40,4% no segundo trimestre do ano para 54,6% no terceiro, enquanto o setor de alimentos e bebidas (de 0,7% para -4,6%) exerceu a maior perda de ritmo entre os dois períodos.



No índice acumulado do período janeiro-setembro de 2011, frente a igual período do ano anterior, o setor industrial de Goiás avançou 5,7%, impulsionado em grande parte pela expansão na produção do setor de produtos

químicos (37,1%), por conta da maior fabricação de medicamentos. Entre os dois ramos que apontaram recuo na produção, a principal influência negativa sobre a média global foi assinalada pela atividade de alimentos e bebidas (-3,3%), pressionada em grande parte pela menor produção de maionese, refrigerantes, cervejas, chope, leite em pó e óleo de soja refinado.

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Setembro de 2011

| Locais | Variação (%) | | | |
|-------------------|------------------|-------------------------|----------------------------|--------------------------------|
| | Setembro/Agosto* | Setembro 11/Setembro 10 | Acumulado Janeiro-Setembro | Acumulado nos Últimos 12 Meses |
| Amazonas | 4,3 | 11,3 | 3,1 | 3,3 |
| Pará | -0,2 | 4,8 | 2,8 | 4,9 |
| Região Nordeste | 1,1 | -2,3 | -5,2 | -4,2 |
| Ceará | 2,5 | -8,6 | -13,2 | -11,3 |
| Pernambuco | 1,6 | 6,4 | -1,4 | -0,5 |
| Bahia | 1,0 | -0,7 | -4,3 | -3,9 |
| Minas Gerais | -2,7 | -5,8 | 0,8 | 2,2 |
| Espírito Santo | 2,5 | -0,1 | 8,2 | 7,8 |
| Rio de Janeiro | -3,0 | -0,1 | 1,3 | 2,3 |
| São Paulo | -4,2 | -3,9 | 1,6 | 1,9 |
| Paraná | -13,5 | 1,5 | 4,4 | 4,2 |
| Santa Catarina | -0,8 | -4,5 | -3,9 | -2,6 |
| Rio Grande do Sul | -1,4 | 2,8 | 1,9 | 1,7 |
| Goiás | 8,8 | 10,7 | 5,7 | 7,8 |
| Brasil | -2,0 | -1,6 | 1,1 | 1,6 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* ajustado sazonalmente

Tabela 2
Indicadores da Produção Industrial - Resultados Regionais
Índice trimestral (Base: igual trimestre do ano anterior)

| LOCAIS | 2010 | | | | 2011 | | |
|-------------------|-------------|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | 1º Tri | 2º Tri | 3º Tri | 4º Tri | 1º Tri | 2º Tri | 3º Tri |
| Amazonas | 32,3 | 24,3 | 9,2 | 4,1 | -2,5 | 3,1 | 8,4 |
| Pará | 7,7 | 10,0 | 8,2 | 11,5 | -2,1 | 3,8 | 6,3 |
| Nordeste | 11,7 | 16,6 | 8,4 | -1,5 | -6,7 | -4,8 | -4,2 |
| Ceará | 15,5 | 18,4 | 11,4 | -5,7 | -10,4 | -16,4 | -12,8 |
| Pernambuco | 16,0 | 20,2 | 7,0 | 1,7 | -4,7 | -3,6 | 4,3 |
| Bahia | 13,5 | 13,8 | 5,8 | -2,8 | -9,5 | -0,9 | -2,6 |
| Minas Gerais | 25,1 | 20,0 | 11,3 | 6,5 | 4,6 | 0,5 | -2,2 |
| Espírito Santo | 44,1 | 30,5 | 16,6 | 6,6 | 11,3 | 13,6 | 0,5 |
| Rio de Janeiro | 13,5 | 8,8 | 7,2 | 5,2 | 3,0 | 1,6 | -0,3 |
| São Paulo | 18,1 | 12,9 | 8,5 | 2,8 | 4,3 | 1,5 | -0,5 |
| Paraná | 12,8 | 26,1 | 16,1 | 3,5 | 4,6 | -1,1 | 9,6 |
| Santa Catarina | 12,9 | 11,6 | 1,4 | 1,3 | 1,6 | -8,6 | -4,4 |
| Rio Grande do Sul | 15,5 | 7,3 | 4,7 | 1,1 | 1,7 | 2,3 | 1,7 |
| Goiás | 26,5 | 16,2 | 12,8 | 15,0 | -1,5 | 8,1 | 9,7 |
| Brasil | 18,2 | 14,3 | 8,0 | 3,3 | 2,8 | 0,6 | 0,0 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 3
Indicadores da Produção Industrial - Resultados Regionais
Índice trimestre/trimestre imediatamente anterior* (Base: Trimestre imediatamente anterior)

| LOCAIS | 2010 | | | | 2011 | | |
|-------------------|------------|------------|-------------|------------|------------|-------------|-------------|
| | 1º Tri | 2º Tri | 3º Tri | 4º Tri | 1º Tri | 2º Tri | 3º Tri |
| Amazonas | 10,1 | -2,1 | -2,9 | 0,1 | 4,3 | 1,7 | 1,6 |
| Pará | 6,8 | -0,2 | -0,1 | 4,4 | -5,7 | 5,5 | 2,6 |
| Nordeste | 3,4 | 0,8 | -1,7 | -3,8 | -1,8 | 2,6 | -1,1 |
| Ceará | 3,8 | 2,0 | -3,4 | -8,2 | -0,6 | -4,4 | -0,4 |
| Pernambuco | 7,4 | 2,4 | -5,0 | -1,8 | 0,2 | 3,0 | 2,6 |
| Bahia | 0,8 | -0,8 | -0,9 | -2,0 | -5,5 | 7,9 | -2,8 |
| Minas Gerais | 4,0 | 2,9 | -0,1 | 0,5 | 0,4 | -0,1 | -2,7 |
| Espírito Santo | 6,0 | -2,4 | 4,1 | 0,5 | 7,5 | 1,2 | -7,5 |
| Rio de Janeiro | 1,0 | 0,4 | 2,7 | 1,2 | -1,1 | -1,1 | 0,7 |
| São Paulo | 2,1 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 2,1 | -1,5 | -1,3 |
| Paraná | 7,2 | 3,9 | -3,7 | -2,2 | 5,8 | -0,7 | 7,7 |
| Santa Catarina | 0,9 | 2,6 | -4,5 | 2,0 | 1,0 | -6,8 | -0,3 |
| Rio Grande do Sul | 0,0 | -0,8 | 1,2 | 0,9 | 0,6 | -0,2 | 0,4 |
| Goiás | 14,9 | -3,8 | 3,9 | 0,6 | -2,0 | 6,6 | 4,8 |
| Brasil | 2,8 | 1,2 | -0,4 | 0,3 | 1,3 | -0,6 | -0,8 |

* série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2011
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Setembro, segundo Atividades de Indústria

| Atividades | Amazonas | | Pará | | Região Nordeste | | Ceará | |
|---|----------|---------------|--------|---------------|-----------------|---------------|--------|---------------|
| | Índice | Comp. da Taxa | Índice | Comp. da Taxa | Índice | Comp. da Taxa | Índice | Comp. da Taxa |
| Indústrias Extrativas | 98,72 | -0,03 | 107,73 | 3,71 | 98,71 | -0,08 | - | - |
| Alimentos e bebidas | 84,18 | -3,72 | 100,23 | 0,02 | 100,10 | 0,03 | 94,21 | -1,78 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | - | - | - | - | 76,48 | -1,86 | 77,21 | -4,63 |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | 87,41 | -0,21 | 87,09 | -0,65 |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | 86,00 | -0,58 | 77,04 | -3,69 |
| Madeira | - | - | 73,80 | -0,86 | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | - | - | 100,57 | 0,03 | 99,82 | -0,01 | - | - |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | 99,82 | -0,02 | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | 99,70 | -0,02 | - | - | 94,33 | -0,75 | 71,70 | -1,41 |
| Produtos químicos | 116,58 | 0,15 | - | - | 91,16 | -1,73 | 106,84 | 0,70 |
| Borracha e plástico | 115,90 | 0,29 | - | - | - | - | - | - |
| Minerais não metálicos | - | - | 97,71 | -0,11 | 100,14 | 0,01 | 95,86 | -0,19 |
| Metalurgia básica | - | - | 99,84 | -0,05 | 102,26 | 0,16 | 93,55 | -0,14 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 105,64 | 0,32 | - | - | - | - | 79,62 | -0,46 |
| Máquinas e equipamentos | 113,04 | 0,94 | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | 87,97 | -0,23 | 73,64 | -0,98 |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | 101,41 | 0,38 | - | - | - | - | - | - |
| Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros | 142,73 | 2,07 | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros equipamentos de transporte | 119,85 | 2,68 | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário e Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Indústria Geral | 103,05 | 3,05 | 102,75 | 2,75 | 94,76 | -5,24 | 86,77 | -13,23 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2011
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Setembro, segundo Atividades de Indústria

| Atividades | Pernambuco | | Bahia | | Espírito Santo | | Goiás | |
|---|------------|---------------|--------|---------------|----------------|---------------|--------|---------------|
| | Índice | Comp. da Taxa | Índice | Comp. da Taxa | Índice | Comp. da Taxa | Índice | Comp. da Taxa |
| Indústrias Extrativas | - | - | 100,19 | 0,01 | 133,46 | 11,19 | 100,44 | 0,03 |
| Alimentos e bebidas | 95,14 | -1,80 | 108,30 | 1,15 | 103,16 | 0,47 | 96,66 | -1,99 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | 103,24 | 0,07 | - | - | - | - | - | - |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | 116,19 | 0,20 | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | 108,12 | 0,22 | 98,67 | -0,15 | 104,29 | 0,76 | - | - |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | 91,80 | -0,12 | 93,38 | -1,58 | - | - | - | - |
| Produtos químicos | 105,29 | 0,80 | 89,76 | -3,15 | - | - | 137,12 | 8,05 |
| Borracha e plástico | 105,42 | 0,31 | 104,36 | 0,12 | - | - | - | - |
| Minerais não metálicos | 103,18 | 0,25 | 107,91 | 0,23 | 113,23 | 1,16 | 101,49 | 0,09 |
| Metalurgia básica | 90,54 | -1,50 | 88,24 | -0,98 | 78,52 | -5,43 | 91,10 | -0,47 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 115,20 | 0,89 | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 87,02 | -0,68 | - | - | - | - | - | - |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | - | - | 102,77 | 0,05 | - | - | - | - |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário e Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Indústria Geral | 98,64 | -1,36 | 95,70 | -4,30 | 108,15 | 8,15 | 105,71 | 5,71 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2011

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Setembro, segundo Atividades de Indústria

| Atividades | Minas Gerais | | Rio de Janeiro | | São Paulo | |
|---|--------------|---------------|----------------|---------------|-----------|---------------|
| | Índice | Comp. da Taxa | Índice | Comp. da Taxa | Índice | Comp. da Taxa |
| Indústrias Extrativas | 101,84 | 0,28 | 90,69 | -1,88 | - | - |
| Alimentos | 97,63 | -0,35 | 103,28 | 0,22 | 97,40 | -0,26 |
| Bebidas | 97,02 | -0,05 | 99,62 | -0,03 | 97,67 | -0,06 |
| Fumo | 100,55 | 0,01 | - | - | - | - |
| Têxtil | 88,39 | -0,32 | 91,92 | -0,10 | 92,29 | -0,17 |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | 93,98 | -0,09 |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | 102,00 | 0,07 | - | - | 100,83 | 0,04 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | 98,43 | -0,12 | 106,50 | 0,32 |
| Refino de petróleo e álcool | 90,26 | -0,61 | 102,88 | 0,35 | 105,76 | 0,37 |
| Farmacêutica | - | - | 102,94 | 0,20 | 111,29 | 0,76 |
| Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza | - | - | 108,04 | 0,16 | 99,92 | 0,00 |
| Outros produtos químicos | 114,69 | 0,82 | 108,04 | 0,57 | 103,15 | 0,25 |
| Borracha e plástico | - | - | 114,01 | 0,40 | 99,26 | -0,04 |
| Minerais não metálicos | 103,09 | 0,22 | 101,09 | 0,05 | 103,65 | 0,11 |
| Metalurgia básica | 102,20 | 0,39 | 100,44 | 0,05 | 97,78 | -0,07 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 115,34 | 0,47 | - | - | 101,25 | 0,05 |
| Máquinas e equipamentos | 94,02 | -0,33 | - | - | 101,99 | 0,18 |
| Máquinas para escritório e equps. de informática | - | - | - | - | 81,40 | -0,40 |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | 99,51 | -0,02 |
| Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações | - | - | - | - | 113,14 | 0,30 |
| Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | 101,22 | 0,20 | 115,40 | 1,47 | 100,36 | 0,05 |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | 108,11 | 0,29 |
| Mobiliário | - | - | - | - | - | - |
| Diversos | - | - | - | - | - | - |
| Indústria Geral | 100,80 | 0,80 | 101,34 | 1,34 | 101,63 | 1,63 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2011

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Setembro, segundo Atividades de Indústria

| Atividades | Paraná | | Santa Catarina | | Rio Grande do Sul | |
|--|--------|---------------|----------------|---------------|-------------------|---------------|
| | Índice | Comp. da Taxa | Índice | Comp. da Taxa | Índice | Comp. da Taxa |
| Indústrias Extrativas | - | - | - | - | - | - |
| Alimentos | 101,04 | 0,20 | 101,81 | 0,44 | 104,65 | 0,76 |
| Bebidas | 99,94 | 0,00 | - | - | 99,45 | -0,02 |
| Fumo | - | - | - | - | 117,45 | 0,98 |
| Têxtil | - | - | 80,69 | -2,36 | - | - |
| Vestuário e acessórios | - | - | 111,79 | 0,84 | - | - |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | 96,93 | -0,24 |
| Madeira | 106,32 | 0,21 | 93,36 | -0,23 | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | 100,89 | 0,07 | 102,15 | 0,19 | 96,71 | -0,16 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | 80,91 | -2,69 | - | - | 98,80 | -0,03 |
| Refino de petróleo e álcool | 114,15 | 1,08 | - | - | 91,62 | -0,95 |
| Farmacêutica | - | - | - | - | - | - |
| Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza | - | - | - | - | - | - |
| Outros produtos químicos | 103,29 | 0,10 | - | - | 103,05 | 0,34 |
| Borracha e plástico | 105,31 | 0,16 | 99,97 | 0,00 | 92,74 | -0,27 |
| Minerais não metálicos | 104,83 | 0,20 | 101,34 | 0,08 | - | - |
| Metalurgia básica | - | - | 102,60 | 0,07 | 93,34 | -0,25 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 110,66 | 0,27 | - | - | 105,15 | 0,28 |
| Máquinas e equipamentos | 94,65 | -0,51 | 89,46 | -1,84 | 109,36 | 0,99 |
| Máquinas para escritório e eqips. de informática | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 118,31 | 0,32 | 88,45 | -0,74 | - | - |
| Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações | - | - | - | - | - | - |
| Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | 125,61 | 5,11 | 88,33 | -0,37 | 103,52 | 0,39 |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário | 95,10 | -0,12 | - | - | 102,88 | 0,09 |
| Diversos | - | - | - | - | - | - |
| Indústria Geral | 104,39 | 4,39 | 96,09 | -3,91 | 101,91 | 1,91 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2011

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|--|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Jul | Ago | Set | Jul | Ago | Set | Jan-Jul | Jan-Ago | Jan-Set | Até-Jul | Até-Ago | Até-Set |
| Indústria Geral | 150,74 | 165,42 | 168,22 | 105,78 | 108,06 | 111,30 | 101,07 | 101,99 | 103,05 | 102,67 | 102,63 | 103,32 |
| Indústrias Extrativas | 95,80 | 96,54 | 96,71 | 95,62 | 96,69 | 103,21 | 98,39 | 98,17 | 98,72 | 99,31 | 98,38 | 98,19 |
| Indústria de Transformação | 152,81 | 168,01 | 170,91 | 106,05 | 108,34 | 111,48 | 101,14 | 102,08 | 103,16 | 102,75 | 102,73 | 103,44 |
| Alimentos e bebidas | 139,46 | 132,03 | 192,60 | 102,11 | 90,44 | 109,69 | 79,53 | 80,75 | 84,18 | 87,54 | 86,53 | 86,54 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | 347,72 | 351,65 | 325,55 | 108,78 | 100,31 | 92,99 | 100,77 | 100,71 | 99,82 | 95,43 | 95,90 | 96,10 |
| Refino de petróleo e álcool | 106,40 | 111,66 | 114,96 | 89,58 | 91,94 | 121,43 | 98,26 | 97,40 | 99,70 | 100,07 | 98,24 | 100,08 |
| Produtos químicos | 40,15 | 45,65 | 45,37 | 125,99 | 117,29 | 139,55 | 113,01 | 113,66 | 116,58 | 120,68 | 119,08 | 121,21 |
| Borracha e plástico | 120,93 | 124,21 | 109,72 | 130,67 | 130,00 | 100,46 | 116,44 | 118,21 | 115,90 | 118,40 | 119,86 | 118,30 |
| Mínerais não metálicos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Metalurgia básica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 157,85 | 152,38 | 126,62 | 112,12 | 108,69 | 88,64 | 107,72 | 107,84 | 105,64 | 111,12 | 111,75 | 109,59 |
| Máquinas e equipamentos | 291,07 | 426,26 | 385,31 | 129,07 | 110,71 | 136,64 | 110,62 | 110,63 | 113,04 | 105,38 | 104,26 | 107,98 |
| Máquinas para escritório e eqips. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações | 136,79 | 147,17 | 142,67 | 99,91 | 112,14 | 123,35 | 96,90 | 98,89 | 101,41 | 97,12 | 97,49 | 100,08 |
| Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr | 239,35 | 242,41 | 242,64 | 127,99 | 122,97 | 113,90 | 152,39 | 147,70 | 142,73 | 156,79 | 154,50 | 149,70 |
| Veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros equipamentos de transporte | 165,08 | 229,36 | 192,79 | 106,10 | 125,53 | 100,41 | 122,40 | 122,87 | 119,85 | 122,06 | 123,97 | 122,63 |
| Mobiliário e Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2011**

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|--|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Jul | Ago | Set | Jul | Ago | Set | Jan-Jul | Jan-Ago | Jan-Set | Até-Jul | Até-Ago | Até-Set |
| Indústria Geral | 172,05 | 171,84 | 162,38 | 109,65 | 104,49 | 104,77 | 102,17 | 102,48 | 102,75 | 105,84 | 105,28 | 104,89 |
| Indústrias Extrativas | 227,91 | 222,91 | 206,13 | 120,10 | 109,41 | 104,16 | 108,03 | 108,23 | 107,73 | 115,08 | 113,96 | 111,96 |
| Indústria de Transformação | 134,11 | 137,16 | 132,68 | 99,65 | 99,54 | 105,42 | 96,94 | 97,28 | 98,15 | 97,92 | 97,72 | 98,57 |
| Alimentos e bebidas | 119,87 | 129,11 | 139,30 | 90,61 | 110,80 | 123,55 | 95,42 | 97,37 | 100,23 | 98,74 | 99,05 | 100,66 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | 18,28 | 20,70 | 20,17 | 50,01 | 56,12 | 49,12 | 79,77 | 77,01 | 73,80 | 86,60 | 84,37 | 79,96 |
| Celulose, papel e produtos de papel | 147,44 | 169,63 | 116,59 | 99,94 | 105,26 | 97,48 | 100,19 | 100,89 | 100,57 | 98,72 | 98,79 | 100,23 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Produtos químicos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Borracha e plástico | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Minerais não metálicos | 120,85 | 122,99 | 94,17 | 105,02 | 106,65 | 81,23 | 98,84 | 99,84 | 97,71 | 102,15 | 101,99 | 100,02 |
| Metalurgia básica | 204,77 | 200,85 | 203,81 | 107,18 | 98,18 | 111,61 | 98,50 | 98,46 | 99,84 | 98,15 | 97,95 | 99,50 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas para escritório e eqips. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário e Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste
2011

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Jul | Ago | Set | Jul | Ago | Set | Jan-Jul | Jan-Ago | Jan-Set | Até-Jul | Até-Ago | Até-Set |
| Indústria Geral | 110,52 | 115,77 | 119,25 | 93,00 | 96,73 | 97,73 | 94,03 | 94,37 | 94,76 | 97,12 | 96,29 | 95,76 |
| Indústrias Extrativas | 93,61 | 94,38 | 88,42 | 100,30 | 96,93 | 93,63 | 99,74 | 99,37 | 98,71 | 100,18 | 99,66 | 98,95 |
| Indústria de Transformação | 112,01 | 117,66 | 121,96 | 92,50 | 96,71 | 98,00 | 93,65 | 94,03 | 94,49 | 96,92 | 96,06 | 95,55 |
| Alimentos e bebidas | 118,83 | 123,18 | 140,02 | 96,41 | 101,25 | 103,90 | 99,38 | 99,60 | 100,10 | 102,69 | 102,10 | 101,64 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | 85,46 | 88,97 | 87,48 | 68,76 | 71,80 | 73,73 | 77,54 | 76,82 | 76,48 | 84,15 | 81,43 | 79,25 |
| Vestuário e acessórios | 62,34 | 69,14 | 67,30 | 78,75 | 84,55 | 87,01 | 87,98 | 87,47 | 87,41 | 94,03 | 90,80 | 88,74 |
| Calçados e artigos de couro | 89,36 | 106,63 | 105,92 | 81,73 | 87,89 | 86,06 | 85,67 | 85,99 | 86,00 | 91,62 | 89,34 | 87,61 |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | 163,63 | 177,78 | 181,17 | 88,65 | 107,27 | 115,01 | 96,79 | 98,06 | 99,82 | 97,38 | 98,11 | 100,39 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | 100,46 | 115,51 | 111,25 | 85,62 | 94,71 | 88,77 | 95,10 | 95,05 | 94,33 | 98,20 | 97,54 | 96,35 |
| Produtos químicos | 118,46 | 114,17 | 114,44 | 105,77 | 101,34 | 100,78 | 88,24 | 89,92 | 91,16 | 89,62 | 89,44 | 89,59 |
| Borracha e plástico | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Minerais não metálicos | 152,18 | 166,38 | 167,86 | 97,26 | 102,02 | 104,40 | 99,21 | 99,58 | 100,14 | 101,83 | 101,25 | 101,11 |
| Metalurgia básica | 100,77 | 107,87 | 111,43 | 88,98 | 98,82 | 113,00 | 101,31 | 100,98 | 102,26 | 102,73 | 101,47 | 102,22 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 102,72 | 104,80 | 108,87 | 95,92 | 85,16 | 73,20 | 91,46 | 90,55 | 87,97 | 108,97 | 103,11 | 95,09 |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário e Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará
2011**

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Jul | Ago | Set | Jul | Ago | Set | Jan-Jul | Jan-Ago | Jan-Set | Até-Jul | Até-Ago | Até-Set |
| Indústria Geral | 108,35 | 117,88 | 122,45 | 81,56 | 88,56 | 91,44 | 85,80 | 86,16 | 86,77 | 91,95 | 90,05 | 88,74 |
| Indústrias Extrativas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Indústria de Transformação | 108,35 | 117,88 | 122,45 | 81,56 | 88,56 | 91,44 | 85,80 | 86,16 | 86,77 | 91,95 | 90,05 | 88,74 |
| Alimentos e bebidas | 111,55 | 121,06 | 134,88 | 79,84 | 98,46 | 107,66 | 91,72 | 92,54 | 94,21 | 99,14 | 97,63 | 96,95 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | 75,72 | 77,22 | 73,09 | 72,59 | 73,66 | 71,59 | 78,48 | 77,88 | 77,21 | 81,02 | 79,15 | 77,30 |
| Vestuário e acessórios | 85,57 | 83,61 | 87,30 | 77,99 | 76,67 | 91,06 | 88,30 | 86,57 | 87,09 | 90,62 | 87,57 | 87,32 |
| Calçados e artigos de couro | 88,79 | 116,20 | 117,11 | 72,15 | 80,63 | 77,07 | 76,44 | 77,03 | 77,04 | 84,43 | 82,19 | 80,16 |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | 83,45 | 88,76 | 89,64 | 73,78 | 92,81 | 83,59 | 67,19 | 70,15 | 71,70 | 84,05 | 82,45 | 79,90 |
| Produtos químicos | 283,56 | 299,05 | 293,69 | 127,38 | 116,36 | 107,80 | 105,19 | 106,70 | 106,84 | 103,30 | 103,61 | 103,87 |
| Borracha e plástico | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Minerais não metálicos | 118,65 | 147,28 | 148,51 | 84,72 | 104,53 | 114,02 | 91,73 | 93,52 | 95,86 | 95,64 | 95,64 | 96,58 |
| Metalurgia básica | 179,42 | 229,20 | 251,07 | 100,19 | 143,15 | 108,07 | 85,21 | 91,32 | 93,55 | 91,11 | 94,97 | 94,62 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 71,15 | 88,69 | 90,92 | 67,66 | 85,97 | 76,11 | 79,34 | 80,07 | 79,62 | 86,16 | 84,69 | 81,68 |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 427,31 | 265,34 | 333,54 | 79,67 | 38,74 | 68,35 | 82,49 | 74,35 | 73,64 | 115,96 | 95,76 | 86,70 |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário e Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2011

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|--|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Jul | Ago | Set | Jul | Ago | Set | Jan-Jul | Jan-Ago | Jan-Set | Até-Jul | Até-Ago | Até-Set |
| Indústria Geral | 118,66 | 127,19 | 146,29 | 101,82 | 104,45 | 106,35 | 96,63 | 97,58 | 98,64 | 99,33 | 99,31 | 99,52 |
| Indústrias Extrativas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Indústria de Transformação | 118,66 | 127,19 | 146,29 | 101,82 | 104,45 | 106,35 | 96,63 | 97,58 | 98,64 | 99,33 | 99,31 | 99,52 |
| Alimentos e bebidas | 101,87 | 118,30 | 155,12 | 97,75 | 108,48 | 104,58 | 91,89 | 93,72 | 95,14 | 95,17 | 95,70 | 96,23 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | 92,84 | 86,51 | 72,71 | 105,68 | 95,48 | 81,07 | 107,74 | 106,13 | 103,24 | 112,25 | 109,84 | 105,62 |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | 134,54 | 139,36 | 134,51 | 104,75 | 108,00 | 111,58 | 118,28 | 116,81 | 116,19 | 138,56 | 129,57 | 122,80 |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | 126,19 | 134,94 | 131,60 | 108,31 | 112,66 | 112,46 | 106,77 | 107,55 | 108,12 | 104,48 | 105,24 | 105,81 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | 0,01 | 7,28 | 149,23 | 0,08 | 84,33 | 121,31 | 87,56 | 87,52 | 91,80 | 92,96 | 93,12 | 95,06 |
| Produtos químicos | 151,37 | 162,07 | 171,32 | 119,12 | 114,74 | 121,82 | 101,30 | 103,10 | 105,29 | 102,63 | 103,64 | 105,06 |
| Borracha e plástico | 149,47 | 151,84 | 153,56 | 101,53 | 100,15 | 102,78 | 106,66 | 105,77 | 105,42 | 113,61 | 113,45 | 111,78 |
| Minerais não metálicos | 144,78 | 149,74 | 144,91 | 104,41 | 100,11 | 99,95 | 104,16 | 103,60 | 103,18 | 106,97 | 105,20 | 104,18 |
| Metalurgia básica | 167,49 | 171,31 | 176,23 | 93,81 | 97,96 | 114,94 | 86,43 | 87,87 | 90,54 | 89,31 | 89,19 | 90,93 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 90,22 | 93,48 | 104,11 | 98,84 | 103,85 | 120,39 | 116,11 | 114,57 | 115,20 | 111,62 | 111,43 | 113,20 |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas para escritório e eqips. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 79,17 | 71,84 | 86,94 | 98,40 | 79,77 | 67,56 | 92,41 | 90,72 | 87,02 | 101,57 | 98,35 | 90,83 |
| Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário e Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia

2011

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Jul | Ago | Set | Jul | Ago | Set | Jan-Jul | Jan-Ago | Jan-Set | Até-Jul | Até-Ago | Até-Set |
| Indústria Geral | 124,63 | 126,43 | 122,31 | 95,00 | 98,11 | 99,27 | 94,85 | 95,27 | 95,70 | 96,61 | 96,11 | 96,09 |
| Indústrias Extrativas | 103,54 | 103,31 | 99,52 | 99,19 | 91,27 | 93,10 | 102,71 | 101,12 | 100,19 | 105,27 | 103,41 | 102,01 |
| Indústria de Transformação | 125,99 | 127,92 | 123,78 | 94,79 | 98,49 | 99,61 | 94,45 | 94,97 | 95,47 | 96,18 | 95,73 | 95,78 |
| Alimentos e bebidas | 155,18 | 145,72 | 147,84 | 111,47 | 108,66 | 108,76 | 108,19 | 108,25 | 108,30 | 108,01 | 108,65 | 108,51 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | 172,10 | 187,47 | 193,11 | 86,09 | 106,80 | 115,85 | 95,36 | 96,72 | 98,67 | 96,50 | 97,27 | 99,72 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | 111,03 | 124,60 | 110,78 | 85,84 | 94,70 | 89,13 | 93,78 | 93,90 | 93,38 | 97,64 | 96,88 | 95,91 |
| Produtos químicos | 114,41 | 109,25 | 108,78 | 104,67 | 100,29 | 98,70 | 86,91 | 88,61 | 89,76 | 88,07 | 87,81 | 87,69 |
| Borracha e plástico | 163,98 | 157,18 | 142,60 | 109,48 | 100,86 | 93,58 | 106,57 | 105,79 | 104,36 | 108,22 | 106,89 | 105,09 |
| Minerais não metálicos | 176,92 | 172,45 | 182,30 | 106,72 | 100,53 | 105,50 | 109,43 | 108,24 | 107,91 | 107,82 | 107,24 | 107,42 |
| Metalurgia básica | 88,17 | 98,64 | 106,99 | 63,41 | 76,53 | 103,58 | 88,15 | 86,57 | 88,24 | 93,35 | 90,10 | 90,66 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | 453,80 | 423,05 | 110,62 | 100,38 | 98,70 | 52,65 | 107,19 | 106,06 | 102,77 | 99,42 | 98,76 | 101,35 |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário e Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais

2011

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Jul | Ago | Set | Jul | Ago | Set | Jan-Jul | Jan-Ago | Jan-Set | Até-Jul | Até-Ago | Até-Set |
| Indústria Geral | 137,95 | 138,95 | 131,67 | 99,79 | 99,44 | 94,19 | 102,03 | 101,69 | 100,80 | 104,65 | 103,67 | 102,16 |
| Indústrias Extrativas | 173,44 | 174,36 | 175,88 | 93,66 | 99,02 | 98,87 | 102,75 | 102,25 | 101,84 | 110,29 | 108,27 | 106,11 |
| Indústria de Transformação | 133,17 | 134,18 | 125,71 | 100,94 | 99,51 | 93,36 | 101,91 | 101,59 | 100,61 | 103,72 | 102,90 | 101,49 |
| Alimentos | 137,71 | 143,31 | 141,12 | 96,71 | 101,62 | 101,66 | 96,44 | 97,11 | 97,63 | 98,02 | 97,79 | 97,85 |
| Bebidas | 91,69 | 89,63 | 102,51 | 99,24 | 92,93 | 104,91 | 96,45 | 96,01 | 97,02 | 101,00 | 99,75 | 99,91 |
| Fumo | 76,80 | 77,59 | 87,87 | 109,51 | 103,96 | 116,72 | 97,81 | 98,56 | 100,55 | 97,64 | 97,73 | 99,61 |
| Têxtil | 73,56 | 71,93 | 68,90 | 83,15 | 84,84 | 80,39 | 90,04 | 89,39 | 88,39 | 93,96 | 92,82 | 90,84 |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | 145,66 | 154,87 | 88,93 | 96,79 | 109,70 | 70,01 | 105,13 | 105,72 | 102,00 | 102,65 | 103,89 | 101,79 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | 139,49 | 119,72 | 101,62 | 98,83 | 78,90 | 71,69 | 95,16 | 92,79 | 90,26 | 99,10 | 96,44 | 93,35 |
| Farmacêutica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros produtos químicos | 176,33 | 143,15 | 171,51 | 150,76 | 95,55 | 89,77 | 123,76 | 119,49 | 114,69 | 124,95 | 123,54 | 118,17 |
| Borracha e plástico | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Minerais não metálicos | 134,16 | 142,06 | 136,56 | 102,53 | 107,53 | 102,17 | 102,54 | 103,21 | 103,09 | 105,26 | 104,98 | 103,63 |
| Metalurgia básica | 103,48 | 105,88 | 106,49 | 95,51 | 101,38 | 100,61 | 102,55 | 102,40 | 102,20 | 105,34 | 104,25 | 103,23 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 121,54 | 123,59 | 107,34 | 119,31 | 122,66 | 119,34 | 113,68 | 114,87 | 115,34 | 107,65 | 109,04 | 111,03 |
| Máquinas e equipamentos | 175,42 | 208,35 | 198,64 | 81,40 | 95,45 | 96,87 | 93,38 | 93,66 | 94,02 | 101,72 | 97,74 | 93,35 |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópticos e outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | 186,50 | 191,12 | 154,95 | 102,84 | 99,66 | 82,95 | 104,37 | 103,71 | 101,22 | 103,60 | 103,31 | 102,17 |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo
2011**

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|--|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Jul | Ago | Set | Jul | Ago | Set | Jan-Jul | Jan-Ago | Jan-Set | Até-Jul | Até-Ago | Até-Set |
| Indústria Geral | 158,10 | 157,67 | 150,58 | 103,20 | 98,56 | 99,91 | 110,99 | 109,24 | 108,15 | 110,22 | 108,73 | 107,78 |
| Indústrias Extrativas | 245,45 | 247,19 | 236,28 | 124,67 | 124,61 | 127,20 | 135,93 | 134,30 | 133,46 | 135,68 | 134,14 | 133,58 |
| Indústria de Transformação | 124,85 | 123,59 | 117,95 | 91,42 | 85,03 | 85,87 | 98,56 | 96,69 | 95,43 | 98,57 | 96,79 | 95,40 |
| Alimentos e Bebidas | 170,56 | 176,72 | 171,60 | 113,39 | 106,38 | 112,24 | 101,28 | 101,99 | 103,16 | 100,07 | 99,58 | 100,44 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | 151,31 | 154,01 | 141,56 | 102,91 | 103,04 | 99,62 | 105,21 | 104,90 | 104,29 | 103,85 | 103,87 | 103,73 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Produtos químicos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Borracha e plástico | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Minerais não metálicos | 131,41 | 135,15 | 133,13 | 114,05 | 109,22 | 107,05 | 114,92 | 114,12 | 113,23 | 114,51 | 113,96 | 113,20 |
| Metalurgia básica | 80,89 | 71,12 | 68,35 | 61,71 | 50,54 | 51,98 | 86,81 | 81,89 | 78,52 | 88,78 | 84,47 | 80,58 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas para escritório e eqips. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário e Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro

2011

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|--|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Jul | Ago | Set | Jul | Ago | Set | Jan-Jul | Jan-Ago | Jan-Set | Até-Jul | Até-Ago | Até-Set |
| Indústria Geral | 114,43 | 121,88 | 116,26 | 97,19 | 101,87 | 99,87 | 101,48 | 101,53 | 101,34 | 103,29 | 102,71 | 102,31 |
| Indústrias Extrativas | 115,02 | 115,08 | 113,61 | 89,88 | 90,10 | 85,90 | 91,48 | 91,30 | 90,69 | 93,02 | 92,75 | 91,65 |
| Indústria de Transformação | 114,30 | 123,34 | 116,83 | 98,93 | 104,63 | 103,40 | 104,05 | 104,13 | 104,04 | 106,00 | 105,30 | 105,06 |
| Alimentos | 113,54 | 118,32 | 109,11 | 103,18 | 106,25 | 101,32 | 103,11 | 103,53 | 103,28 | 101,33 | 101,56 | 102,24 |
| Bebidas | 115,78 | 143,62 | 145,98 | 90,38 | 115,71 | 108,34 | 96,18 | 98,50 | 99,62 | 99,98 | 100,86 | 101,54 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | 89,38 | 97,86 | 85,56 | 85,60 | 89,72 | 73,61 | 95,39 | 94,61 | 91,92 | 104,63 | 102,35 | 97,89 |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | 84,30 | 75,04 | 79,32 | 102,85 | 89,74 | 96,79 | 99,99 | 98,64 | 98,43 | 101,59 | 100,35 | 100,03 |
| Refino de petróleo e álcool | 88,73 | 101,87 | 99,42 | 81,11 | 94,21 | 104,18 | 104,06 | 102,72 | 102,88 | 107,48 | 105,41 | 106,50 |
| Farmacêutica | 78,88 | 86,96 | 85,22 | 88,43 | 104,96 | 121,65 | 100,53 | 101,06 | 102,94 | 99,00 | 99,28 | 101,57 |
| Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza | 112,22 | 125,52 | 101,50 | 104,68 | 100,44 | 96,03 | 111,35 | 109,64 | 108,04 | 112,37 | 108,62 | 107,55 |
| Outros produtos químicos | 96,72 | 129,73 | 117,94 | 97,89 | 113,22 | 94,84 | 109,75 | 110,29 | 108,04 | 110,33 | 111,16 | 109,27 |
| Borracha e plástico | 97,28 | 92,43 | 91,03 | 116,77 | 105,32 | 110,85 | 115,89 | 114,42 | 114,01 | 111,34 | 110,74 | 111,03 |
| Minerais não metálicos | 171,77 | 144,71 | 138,23 | 113,73 | 80,24 | 87,64 | 107,57 | 103,04 | 101,09 | 113,04 | 108,47 | 106,08 |
| Metalurgia básica | 124,53 | 132,94 | 119,70 | 100,82 | 114,40 | 105,47 | 97,81 | 99,84 | 100,44 | 98,11 | 99,21 | 98,92 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | 344,73 | 368,44 | 336,91 | 115,30 | 119,43 | 112,90 | 115,13 | 115,75 | 115,40 | 122,92 | 120,21 | 117,49 |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo

2011

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|--|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Jul | Ago | Set | Jul | Ago | Set | Jan-Jul | Jan-Ago | Jan-Set | Até-Jul | Até-Ago | Até-Set |
| Indústria Geral | 139,47 | 148,08 | 138,86 | 100,35 | 101,95 | 96,10 | 102,46 | 102,39 | 101,63 | 103,61 | 103,00 | 101,92 |
| Indústrias Extrativas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Indústria de Transformação | 139,47 | 148,08 | 138,86 | 100,35 | 101,95 | 96,10 | 102,46 | 102,39 | 101,63 | 103,61 | 103,00 | 101,92 |
| Alimentos | 141,49 | 143,14 | 142,26 | 101,06 | 96,19 | 106,94 | 95,88 | 95,93 | 97,40 | 98,38 | 96,50 | 96,60 |
| Bebidas | 128,53 | 138,50 | 142,41 | 100,65 | 106,65 | 99,30 | 96,09 | 97,44 | 97,67 | 100,93 | 101,15 | 99,93 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | 90,38 | 94,27 | 90,52 | 88,48 | 91,19 | 89,45 | 92,88 | 92,66 | 92,29 | 95,99 | 94,77 | 93,73 |
| Vestuário e acessórios | 106,80 | 115,49 | 110,66 | 89,52 | 86,93 | 88,89 | 95,99 | 94,67 | 93,98 | 99,78 | 98,55 | 97,40 |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | 130,14 | 127,89 | 127,72 | 98,80 | 101,11 | 96,67 | 101,40 | 101,37 | 100,83 | 102,05 | 101,96 | 100,99 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | 150,53 | 130,13 | 128,40 | 150,59 | 116,31 | 86,86 | 108,96 | 109,93 | 106,50 | 106,05 | 107,92 | 105,05 |
| Refino de petróleo e álcool | 116,76 | 119,21 | 117,50 | 97,26 | 99,42 | 106,34 | 106,81 | 105,68 | 105,76 | 104,49 | 104,22 | 104,22 |
| Farmacêutica | 147,88 | 182,41 | 152,63 | 85,95 | 108,92 | 80,92 | 117,13 | 116,00 | 111,29 | 104,95 | 108,06 | 105,87 |
| Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza | 129,48 | 148,05 | 146,33 | 98,28 | 108,46 | 104,74 | 98,02 | 99,31 | 99,92 | 98,47 | 99,02 | 99,57 |
| Outros produtos químicos | 126,29 | 139,78 | 137,41 | 99,10 | 98,74 | 95,61 | 105,18 | 104,25 | 103,15 | 108,19 | 107,00 | 105,63 |
| Borracha e plástico | 117,66 | 122,81 | 115,97 | 96,59 | 95,67 | 94,73 | 100,49 | 99,84 | 99,26 | 102,91 | 101,64 | 100,56 |
| Minerais não metálicos | 136,25 | 136,22 | 133,92 | 103,62 | 102,87 | 103,01 | 103,86 | 103,73 | 103,65 | 104,13 | 103,79 | 103,55 |
| Metalurgia básica | 118,69 | 117,64 | 114,98 | 90,88 | 96,27 | 96,73 | 98,15 | 97,91 | 97,78 | 99,65 | 98,59 | 98,09 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 116,52 | 120,43 | 114,87 | 100,42 | 101,40 | 100,28 | 101,35 | 101,36 | 101,25 | 103,84 | 102,60 | 101,78 |
| Máquinas e equipamentos | 160,01 | 172,55 | 161,79 | 106,33 | 105,43 | 98,29 | 102,03 | 102,48 | 101,99 | 107,30 | 105,73 | 104,02 |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | 238,05 | 254,06 | 301,05 | 78,36 | 88,27 | 100,96 | 77,78 | 79,02 | 81,40 | 91,16 | 88,97 | 88,25 |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 150,04 | 171,41 | 148,53 | 93,91 | 99,93 | 90,21 | 100,83 | 100,71 | 99,51 | 101,84 | 100,16 | 98,81 |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | 92,89 | 100,84 | 92,77 | 112,51 | 125,82 | 112,23 | 111,42 | 113,26 | 113,14 | 97,12 | 100,29 | 104,59 |
| Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | 181,62 | 200,51 | 162,88 | 99,30 | 101,21 | 87,50 | 102,18 | 102,04 | 100,36 | 107,83 | 105,72 | 103,06 |
| Outros equipamentos de transporte | 254,14 | 294,79 | 264,60 | 104,19 | 110,93 | 103,15 | 108,43 | 108,78 | 108,11 | 107,11 | 107,39 | 107,61 |
| Mobiliário | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná

2011

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Jul | Ago | Set | Jul | Ago | Set | Jan-Jul | Jan-Ago | Jan-Set | Até-Jul | Até-Ago | Até-Set |
| Indústria Geral | 169,38 | 185,50 | 161,82 | 104,04 | 124,20 | 101,48 | 102,01 | 104,78 | 104,39 | 104,44 | 105,77 | 104,18 |
| Indústrias Extrativas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Indústria de Transformação | 169,38 | 185,50 | 161,82 | 104,04 | 124,20 | 101,48 | 102,01 | 104,78 | 104,39 | 104,44 | 105,77 | 104,18 |
| Alimentos | 135,99 | 130,24 | 138,51 | 97,25 | 93,76 | 104,03 | 101,81 | 100,61 | 101,04 | 106,08 | 104,26 | 102,72 |
| Bebidas | 118,82 | 148,16 | 148,51 | 112,43 | 118,26 | 99,68 | 97,47 | 99,98 | 99,94 | 101,02 | 101,67 | 99,98 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | 95,79 | 95,51 | 97,20 | 109,07 | 114,88 | 120,15 | 103,05 | 104,58 | 106,32 | 105,99 | 106,11 | 106,28 |
| Celulose, papel e produtos de papel | 145,39 | 140,32 | 144,03 | 99,96 | 100,69 | 102,04 | 100,75 | 100,74 | 100,89 | 100,83 | 101,01 | 101,28 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | 388,25 | 642,82 | 282,86 | 85,38 | 220,90 | 53,57 | 73,28 | 84,78 | 80,91 | 79,01 | 85,93 | 79,92 |
| Refino de petróleo e álcool | 109,28 | 117,27 | 111,14 | 115,42 | 276,48 | 131,86 | 101,84 | 112,09 | 114,15 | 93,05 | 105,21 | 109,08 |
| Farmacêutica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros produtos químicos | 79,92 | 62,55 | 69,72 | 83,67 | 106,30 | 103,69 | 102,86 | 103,24 | 103,29 | 91,92 | 97,47 | 100,81 |
| Borracha e plástico | 139,71 | 150,48 | 151,04 | 100,98 | 114,38 | 116,31 | 102,42 | 103,94 | 105,31 | 100,40 | 101,47 | 102,85 |
| Minerais não metálicos | 137,54 | 135,85 | 135,50 | 103,07 | 97,81 | 98,50 | 106,94 | 105,69 | 104,83 | 107,79 | 106,88 | 106,13 |
| Metalurgia básica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 136,45 | 142,52 | 138,49 | 108,81 | 110,42 | 108,66 | 111,00 | 110,93 | 110,66 | 113,34 | 111,92 | 111,06 |
| Máquinas e equipamentos | 145,60 | 162,65 | 155,28 | 89,69 | 81,63 | 84,58 | 98,32 | 95,96 | 94,65 | 103,62 | 99,41 | 97,11 |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 169,73 | 160,40 | 148,25 | 122,27 | 111,73 | 97,61 | 123,09 | 121,46 | 118,31 | 116,41 | 115,56 | 113,14 |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópicos e outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | 459,65 | 500,59 | 410,30 | 125,58 | 137,07 | 128,64 | 123,21 | 125,23 | 125,61 | 131,02 | 129,07 | 125,63 |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário | 102,19 | 112,40 | 110,99 | 100,86 | 99,09 | 96,21 | 94,29 | 94,94 | 95,10 | 102,84 | 101,48 | 99,06 |
| Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina
2011**

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|--|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Jul | Ago | Set | Jul | Ago | Set | Jan-Jul | Jan-Ago | Jan-Set | Até-Jul | Até-Ago | Até-Set |
| Indústria Geral | 101,70 | 108,71 | 103,81 | 92,46 | 98,86 | 95,47 | 95,78 | 96,17 | 96,09 | 98,20 | 97,80 | 97,39 |
| Indústrias Extrativas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Indústria de Transformação | 101,70 | 108,71 | 103,81 | 92,46 | 98,86 | 95,47 | 95,78 | 96,17 | 96,09 | 98,20 | 97,80 | 97,39 |
| Alimentos | 110,94 | 116,47 | 109,58 | 96,29 | 101,76 | 99,20 | 102,21 | 102,15 | 101,81 | 101,43 | 101,59 | 101,72 |
| Bebidas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | 89,51 | 95,04 | 93,56 | 77,23 | 85,64 | 82,33 | 79,76 | 80,48 | 80,69 | 87,16 | 85,86 | 84,31 |
| Vestuário e acessórios | 85,84 | 90,87 | 74,44 | 111,18 | 112,08 | 93,85 | 114,99 | 114,54 | 111,79 | 110,96 | 111,17 | 109,73 |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | 62,82 | 65,69 | 62,75 | 86,37 | 92,15 | 93,90 | 93,46 | 93,29 | 93,36 | 99,72 | 97,46 | 96,27 |
| Celulose, papel e produtos de papel | 138,63 | 143,29 | 133,76 | 99,32 | 102,44 | 108,13 | 101,31 | 101,46 | 102,15 | 102,33 | 101,55 | 102,42 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Farmacêutica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros produtos químicos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Borracha e plástico | 114,84 | 122,51 | 118,45 | 96,33 | 103,99 | 98,94 | 99,52 | 100,11 | 99,97 | 104,32 | 103,53 | 101,90 |
| Minerais não metálicos | 102,09 | 101,82 | 99,77 | 92,17 | 91,86 | 94,00 | 103,98 | 102,31 | 101,34 | 105,81 | 104,43 | 103,38 |
| Metalurgia básica | 123,09 | 132,07 | 132,16 | 85,76 | 94,07 | 95,96 | 105,03 | 103,50 | 102,60 | 114,51 | 109,85 | 106,48 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | 106,01 | 125,88 | 132,02 | 87,72 | 100,00 | 97,20 | 87,05 | 88,52 | 89,46 | 92,86 | 92,69 | 92,52 |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 114,30 | 129,26 | 122,81 | 78,01 | 104,27 | 89,09 | 86,72 | 88,38 | 88,45 | 83,82 | 86,00 | 87,30 |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | 59,93 | 56,52 | 48,93 | 106,17 | 79,02 | 83,24 | 90,41 | 88,89 | 88,33 | 92,13 | 90,35 | 89,96 |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul

2011

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Jul | Ago | Set | Jul | Ago | Set | Jan-Jul | Jan-Ago | Jan-Set | Até-Jul | Até-Ago | Até-Set |
| Indústria Geral | 117,04 | 119,41 | 108,07 | 97,87 | 104,69 | 102,82 | 101,38 | 101,80 | 101,91 | 101,51 | 101,47 | 101,71 |
| Indústrias Extrativas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Indústria de Transformação | 117,04 | 119,41 | 108,07 | 97,87 | 104,69 | 102,82 | 101,38 | 101,80 | 101,91 | 101,51 | 101,47 | 101,71 |
| Alimentos | 103,61 | 114,41 | 103,05 | 96,65 | 106,36 | 99,81 | 105,10 | 105,26 | 104,65 | 103,49 | 103,78 | 104,29 |
| Bebidas | 82,70 | 102,67 | 115,86 | 82,32 | 101,74 | 107,05 | 98,06 | 98,49 | 99,45 | 101,99 | 100,71 | 101,47 |
| Fumo | 158,40 | 154,09 | 52,50 | 111,04 | 174,37 | 119,65 | 110,27 | 117,33 | 117,45 | 108,45 | 116,43 | 116,57 |
| Têxtil | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | 54,73 | 66,41 | 59,65 | 90,73 | 96,73 | 91,29 | 97,88 | 97,71 | 96,93 | 98,01 | 96,51 | 96,04 |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | 146,58 | 141,24 | 133,58 | 104,94 | 128,74 | 97,04 | 93,23 | 96,67 | 96,71 | 95,90 | 99,83 | 99,54 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | 85,31 | 90,35 | 92,18 | 87,36 | 85,76 | 96,62 | 101,52 | 99,10 | 98,80 | 105,97 | 102,07 | 100,16 |
| Refino de petróleo e álcool | 118,05 | 84,02 | 104,62 | 84,05 | 73,76 | 134,07 | 90,23 | 88,41 | 91,62 | 85,65 | 85,23 | 89,73 |
| Farmacêutica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros produtos químicos | 117,93 | 114,87 | 129,94 | 100,98 | 94,46 | 114,26 | 102,76 | 101,64 | 103,05 | 99,76 | 99,26 | 101,12 |
| Borracha e plástico | 94,35 | 88,54 | 76,03 | 92,21 | 88,84 | 80,85 | 94,88 | 94,13 | 92,74 | 94,78 | 93,43 | 92,34 |
| Minerais não metálicos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Metalurgia básica | 121,29 | 115,58 | 116,80 | 77,95 | 85,69 | 93,78 | 94,35 | 93,29 | 93,34 | 96,17 | 94,06 | 93,33 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 125,90 | 132,24 | 116,12 | 105,26 | 107,69 | 102,61 | 105,12 | 105,47 | 105,15 | 110,23 | 108,43 | 107,28 |
| Máquinas e equipamentos | 158,39 | 173,00 | 138,22 | 112,29 | 114,77 | 91,21 | 111,60 | 112,08 | 109,36 | 115,64 | 115,19 | 111,29 |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | 224,52 | 228,64 | 208,65 | 101,37 | 105,09 | 101,93 | 103,51 | 103,73 | 103,52 | 107,62 | 105,91 | 104,76 |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário | 103,06 | 124,92 | 127,75 | 98,13 | 130,90 | 117,27 | 96,84 | 100,91 | 102,88 | 97,92 | 100,35 | 101,30 |
| Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás
2011**

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|--|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Jul | Ago | Set | Jul | Ago | Set | Jan-Jul | Jan-Ago | Jan-Set | Até-Jul | Até-Ago | Até-Set |
| Indústria Geral | 192,52 | 178,09 | 193,32 | 114,25 | 104,14 | 110,71 | 105,14 | 105,00 | 105,71 | 109,07 | 108,20 | 107,82 |
| Indústrias Extrativas | 152,36 | 155,35 | 153,39 | 96,87 | 95,87 | 100,24 | 101,16 | 100,46 | 100,44 | 104,30 | 103,27 | 102,74 |
| Indústria de Transformação | 195,90 | 179,99 | 196,67 | 115,61 | 104,80 | 111,47 | 105,48 | 105,38 | 106,15 | 109,47 | 108,61 | 108,24 |
| Alimentos e bebidas | 141,53 | 148,12 | 156,67 | 92,18 | 95,72 | 98,18 | 96,56 | 96,44 | 96,66 | 103,26 | 102,39 | 101,03 |
| Fumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Vestuário e acessórios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Produtos químicos | 556,58 | 404,28 | 473,78 | 182,60 | 132,01 | 149,37 | 135,84 | 135,29 | 137,12 | 137,30 | 135,04 | 136,59 |
| Borracha e plástico | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Minerais não metálicos | 163,94 | 157,74 | 167,66 | 118,54 | 100,01 | 104,22 | 101,26 | 101,08 | 101,49 | 105,55 | 103,92 | 102,21 |
| Metalurgia básica | 98,88 | 105,05 | 110,86 | 88,79 | 96,22 | 107,05 | 88,23 | 89,22 | 91,10 | 82,87 | 83,81 | 85,95 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas para escritório e eqips. de informática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros equipamentos de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário e Diversos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2010

| Locais | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|-------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Amazonas | 152,00 | 140,29 | 163,22 | 149,35 | 146,59 | 150,01 | 147,37 | 145,13 | 140,42 | 140,12 | 146,12 | 147,24 |
| Pará | 148,48 | 153,06 | 155,46 | 155,77 | 149,06 | 151,21 | 148,11 | 153,94 | 153,41 | 151,61 | 161,09 | 162,83 |
| Região Nordeste | 120,84 | 122,07 | 123,34 | 123,96 | 125,13 | 120,19 | 122,91 | 120,35 | 119,66 | 120,59 | 114,61 | 114,03 |
| Ceará | 132,35 | 130,16 | 130,31 | 134,71 | 132,39 | 134,17 | 132,40 | 129,33 | 125,83 | 119,75 | 119,02 | 117,11 |
| Pernambuco | 125,31 | 138,14 | 142,16 | 139,12 | 140,85 | 135,52 | 133,88 | 130,83 | 129,89 | 130,63 | 128,43 | 128,33 |
| Bahia | 127,59 | 126,33 | 127,02 | 126,15 | 129,88 | 122,60 | 127,14 | 124,63 | 123,60 | 131,09 | 119,86 | 116,74 |
| Minas Gerais | 127,02 | 128,37 | 131,71 | 133,01 | 134,30 | 130,93 | 131,24 | 131,50 | 134,96 | 134,60 | 131,62 | 133,51 |
| Espírito Santo | 144,90 | 142,98 | 145,11 | 140,84 | 136,56 | 145,72 | 146,81 | 146,57 | 147,05 | 152,50 | 148,08 | 142,09 |
| Rio de Janeiro | 109,80 | 111,14 | 114,14 | 108,51 | 113,85 | 114,31 | 115,73 | 115,75 | 114,12 | 114,89 | 121,11 | 113,64 |
| São Paulo | 130,88 | 132,80 | 133,90 | 135,38 | 132,37 | 132,39 | 132,65 | 134,23 | 135,32 | 134,30 | 135,93 | 133,92 |
| Paraná | 142,57 | 140,64 | 165,87 | 142,60 | 165,25 | 158,92 | 153,34 | 142,98 | 152,98 | 137,30 | 153,56 | 148,77 |
| Santa Catarina | 109,84 | 105,86 | 110,46 | 111,90 | 112,75 | 109,58 | 106,69 | 106,30 | 106,16 | 106,15 | 108,32 | 110,98 |
| Rio Grande do Sul | 111,72 | 105,87 | 109,27 | 108,52 | 106,76 | 109,09 | 113,05 | 108,17 | 106,91 | 106,32 | 114,84 | 110,00 |
| Goiás | 148,08 | 166,34 | 157,64 | 159,97 | 154,90 | 138,70 | 154,30 | 156,78 | 160,27 | 155,72 | 161,99 | 156,38 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2011

| Locais | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|-------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Amazonas | 153,94 | 155,81 | 142,56 | 151,47 | 156,85 | 151,67 | 158,15 | 151,40 | 157,97 | - | - | - |
| Pará | 154,54 | 151,13 | 142,83 | 155,57 | 159,90 | 157,50 | 163,17 | 161,16 | 160,83 | - | - | - |
| Região Nordeste | 113,67 | 111,40 | 118,01 | 116,45 | 117,57 | 117,94 | 116,20 | 115,34 | 116,61 | - | - | - |
| Ceará | 115,94 | 117,25 | 120,51 | 112,50 | 114,15 | 111,51 | 109,89 | 112,12 | 114,91 | - | - | - |
| Pernambuco | 122,53 | 133,94 | 131,82 | 130,31 | 131,76 | 137,86 | 137,90 | 135,07 | 137,17 | - | - | - |
| Bahia | 118,28 | 110,71 | 118,62 | 119,05 | 124,30 | 131,63 | 122,48 | 120,49 | 121,67 | - | - | - |
| Minas Gerais | 130,73 | 135,48 | 135,02 | 133,64 | 134,57 | 132,62 | 132,29 | 130,71 | 127,17 | - | - | - |
| Espírito Santo | 155,74 | 159,07 | 161,24 | 162,83 | 161,86 | 157,19 | 153,92 | 144,05 | 147,67 | - | - | - |
| Rio de Janeiro | 113,35 | 118,52 | 113,85 | 117,02 | 114,84 | 110,07 | 112,40 | 117,75 | 114,23 | - | - | - |
| São Paulo | 134,63 | 137,27 | 140,66 | 134,60 | 136,78 | 134,87 | 135,72 | 135,48 | 129,76 | - | - | - |
| Paraná | 163,67 | 150,06 | 151,37 | 148,64 | 154,03 | 159,13 | 163,58 | 178,89 | 154,78 | - | - | - |
| Santa Catarina | 110,85 | 109,40 | 108,29 | 103,71 | 101,58 | 100,85 | 100,82 | 102,68 | 101,85 | - | - | - |
| Rio Grande do Sul | 108,96 | 110,89 | 113,14 | 111,24 | 111,49 | 109,74 | 112,40 | 111,41 | 109,89 | - | - | - |
| Goiás | 150,16 | 157,45 | 156,90 | 150,19 | 170,33 | 174,74 | 177,01 | 163,91 | 178,26 | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

